

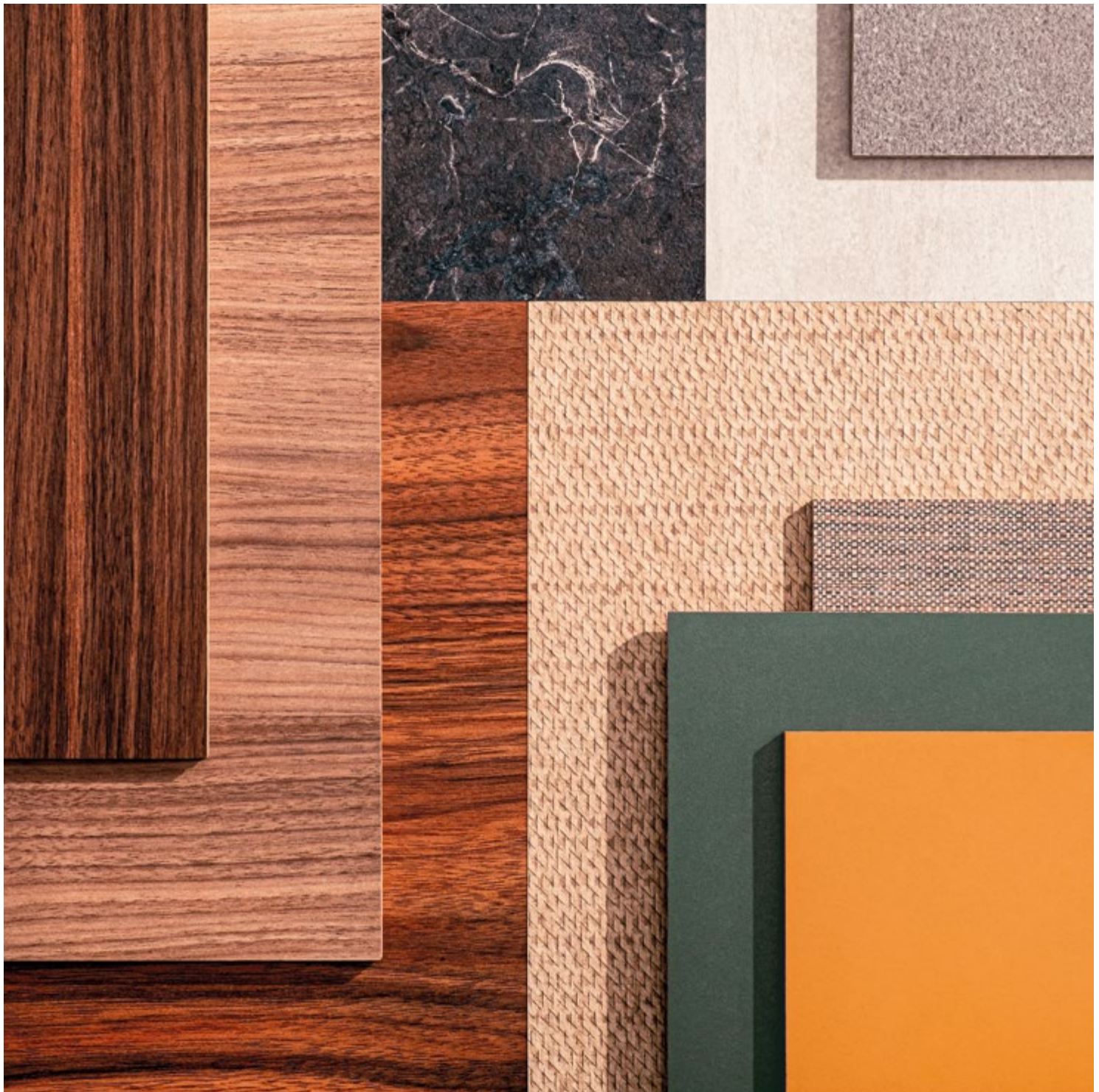
WOOD MADE

NÚMERO 5

STORIES

MAIO 2023

SONAE ARAUCO WORLD STORIES



SANGUE NOVO

Quatro colaboradores das novas gerações apresentam as suas ambições e expectativas para o futuro.

ECONOMIA VERDE

A visão holística da Sonae Arauco para um futuro mais sustentável.

ULF JOHANSSON

O líder da equipa global de Wood Supply & Forestry da IKEA reflete sobre a importância das soluções madeira na mitigação das alterações climáticas.

MATCHING OUR NATURE

O conceito da nova Coleção Innovus®, pensada para perdurar no tempo, em linha com as tendências e novos estilos de vida.

Direção

Joana Martins

Conselho Editorial

Raquel Noutel Santos
LLYC

Editorial

Rui Correia

Participação especial

Ulf Johansson

Colaboradores

Abulele Madasa
Adelaide Alves
Ana Fonseca
Benoit Foucart
Carlos Lopes Silva
Carmen Amrath
Diogo Correia
Dominik Most
Jens Benten
Joana Santos
João Berger
José António Rocha
Julia Olmedo
Michelle Quintão
Nuno Calado
Paulo Pinto de Sousa
Pedro Cunha
Steffen Körner

Agradecimentos

Esta edição foi viabilizada pelo apoio de vários colegas das diferentes geografias onde a Sonae Arauco está presente. Muito obrigado a todos pela dedicação e um agradecimento muito especial à Inês Rijo.

Título

Wood Made Stories
Sonae Arauco World Stories

Autoria

Sonae Arauco

Número da edição

5.ª edição

Editora

Sonae Arauco
Lugar do Espido
Via Norte, 4470-177 Maia
www.sonaearauco.com

Data da publicação

Maio de 2023

Design

Artur Sempere · SempereatWork

Impressão e acabamento

Lidergraf · Artes Gráficas, SA

Traduções

Lingfy
elinga GmbH

Depósito legal

455742/19

ISSN

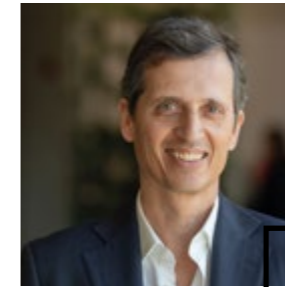
2184-5409



Taking wood further



Índice



12

04

Editorial

Criar valor, somar propósito, desenhar o futuro do setor

16

Entrevista

Abulele, Carlos, Dominik e Julia
O sangue novo da Sonae Arauco

Future Made

50

Convidado

Ulf Johansson
A madeira é definitivamente um material para o futuro



24

Refresh

06

Overview

O que fizemos e onde vamos investir

Wood Made Stories

24

Grande Reportagem

A revolução na indústria para uma economia verde

56

Tendências

Nova Coleção Innovus®: Inspirada na (nossa) Natureza



36

12

Opinião

João Berger
Uma jornada de valor para vencer

36

Perfil

Steffen Körner
Apaixonado por madeira



56

14

Fotografia em destaque

Uma simples partícula de madeira reciclada

46

Destino

Porto
O coração de Portugal está aqui

Editorial

Criar valor, somar propósito, desenhar o futuro do setor e contribuir para um mundo melhor

Rui Correia,
CEO Sonae Arauco

2023 é um ano de mudança na Sonae Arauco. O mundo transformou-se e faz parte do nosso ADN evoluir no sentido de acompanhar este desenvolvimento.

Com os olhos postos no futuro, fizemos uma revisão da nossa estratégia, **redefinimos a nossa missão**, alinhando-a com a maturidade da nossa empresa e com os tempos que vivemos.

Numa altura em que se exige mais das empresas e que impera a autenticidade, é necessário assumir um compromisso coerente, sem propósitos ambíguos. Assim, na Sonae Arauco, cada dia de trabalho, cada processo produtivo, cada passo será dado no sentido de **desenvolver, produzir e entregar, de forma sustentável, soluções renováveis de madeira, através de excelência operacional, inovação, pessoas inspiradas e parcerias, criando valor a longo prazo.**

Intocável fica a visão de criar soluções derivadas de madeira para uma vida, um futuro e um planeta melhores. Sabemos que a madeira é um dos materiais vitais para o mundo transitar para um paradigma cada vez mais sustentável e damos o nosso melhor, dia após dia, para fazer parte desse movimento.

Na verdade, esta revisão estratégica agora concluída vem reforçar a essência da Sonae Arauco, a génese sobre a qual a empresa foi constituída, mas acima de tudo vem reafirmar o compromisso de sermos a referência de um setor que, através dos produtos que entrega ao mercado – para mobiliário, design de interiores, reabilitação e construção –, contribui para a criação de um mundo melhor.

Pondo o propósito no centro da nossa atuação, a nova estratégia contempla cinco eixos principais que vão guiar os processos, os investimentos e todas as decisões que tomamos perante os diferentes *stakeholders*.

Primeiro, e acima de tudo, **as pessoas e a cultura**. Os nossos colaboradores são a base desta organização e os principais criadores de valor. É com a sua dedicação diária que a Sonae Arauco tem conseguido percorrer este caminho contínuo e coerente de valorização da madeira. O investimento no capital humano traduzir-se-á num reforço de iniciativas na área do desenvolvimento das pessoas, como são exemplo os programas de liderança, de responsabilidade social, e de segurança, que se mantêm como a nossa principal prioridade.

Segue-se a **inovação baseada no valor**. O entendimento de que a inovação é o motor da diferenciação e do crescimento no mercado. Para além da investigação, para além do desenvolvimento, a inovação tem de ser uma prioridade de todos, para que tenha expressão nos produtos, nos serviços e nos comportamentos. Isto implica uma evolução cultural, que será alicerçada em iniciativas como a criação de uma agenda e de todo um sistema de gestão de valor baseado na inovação.

As parcerias sempre foram um ponto distintivo da atuação da Sonae Arauco e, no novo alinhamento, continua a mover-nos a ambição de sermos um **parceiro de valor**. A complementar um portefólio de produtos com ótimas credenciais ambientais e de desempenho, as parcerias são já uma forma de estar, que nos permitem verdadeiramente criar valor de longo prazo para os nossos clientes. Para alicerçarmos a sua importância, estamos já a trabalhar em diversas linhas da frente, como é exemplo o programa Value 2 Win.

O quarto eixo de atuação é a **excelência operacional**. Como empresa industrial, estivemos desde sempre focados em fazer melhor, utilizando os recursos produtivos cada vez com maior eficácia e maior



05

eficiência. E como é que se evolui para a excelência? Com iniciativas focadas na identificação, standardização e adoção das melhores práticas em todos os processos da nossa organização, alavancando nas novas tecnologias da indústria 4.0 e da inteligência artificial. Queremos fazer bem, à primeira e sempre.

Por fim, o quinto eixo, que caracteriza a empresa desde a sua génese, visa **cuidar do planeta**. Na busca diária de propósito, as preocupações ambientais são prioritárias. É para isso que seguimos comprometidos com o desafio da neutralidade carbónica nas nossas operações, com o aprofundamento do nosso modelo de economia circular, com a prossecução do programa de I&D Florestal para identificação de espécies e famílias de

pinho com maiores níveis de resiliência e maior potencial de crescimento, assim como com os diversos projetos em curso para gestão de áreas florestais de acordo com as melhores práticas de sustentabilidade.

2023 é também o ano de lançamento da nova Coleção Innovus® que, completamente alinhada com a estratégia da empresa, tem agora como conceito *Matching our nature*. Inspirada num estilo de vida sustentável, esta foi pensada para escapar ao imediatismo das tendências e sobreviver à passagem do tempo. Como referi antes, as empresas têm de ser autênticas e de fazer, repetidamente, o que prometem. No nosso caso, a nova coleção é mais uma evidência de um alinhamento claro com a essência da Sonae Arauco.

Contamos com todos vocês – colaboradores e demais parceiros – para continuar a criar valor, somando propósito a cada dia, e assim contribuir para desenhar um futuro mais sustentável.

Estou certo de que, trabalhando juntos, com uma cultura de excelência e inovação contínuas, tendo sempre presente a nossa responsabilidade de cuidar uns dos outros e do planeta, o crescimento e a rentabilidade surgirão naturalmente. É isso que os novos tempos nos pedem. Por isso, orgulhamo-nos do trabalho que realizamos e do impacto positivo que causamos no mundo - o nosso e o das gerações futuras.

Refresh

Overview



O QUE FIZEMOS

RUMO A UM FUTURO CADA VEZ MELHOR

Com os olhos postos na evolução contínua da operação industrial e com vista a uma maior eficiência e sustentabilidade da atividade, o ano de 2022 foi de implementação de diversas melhorias nos processos de produção, gestão de recursos e ferramentas na Sonae Arauco. A digitalização continua a ser uma prioridade, com a consolidação das grandes apostas dos últimos anos e a concretização de projetos que vão desenhar o futuro da empresa.

NAS UNIDADES INDUSTRIAIS

Novas linha de produção:

em Beeskow

Foi oficialmente inaugurada uma nova linha de produção de última geração de aglomerado de partículas na unidade industrial de Beeskow, num evento público que contou com a presença de figuras importantes do Estado alemão tais como o Ministro Presidente do estado de Brandemburgo, Dietmar Woidke. Esta nova linha implicou um investimento de mais de 50 milhões de euros e está inserida no projeto Beeskow 50+.

e em Nettgau

No final do ano, a Sonae Arauco terminou a instalação de uma nova linha de painéis decorativos, em Nettgau. Com um investimento total de 7,9 milhões de euros, a nova prensa permitirá à empresa aumentar a sua produtividade - em 50% nalgumas categorias de produtos -, produzir soluções de maior espessura e começar a fabricar decorativos com relevo sincronizado de última geração, o que significa uma oferta global melhorada nesta área de produtos.

Mais fábricas digitais

As unidades de Mangualde e Oliveira do Hospital juntaram-se a Linares na implementação da Digital Plant, como parte da jornada de digitalização, simplificação e automação de processos e sistemas. O projeto foi também atualizado com funcionalidades inovadoras:



O primeiro bot da empresa, um assistente digital para a Digital Plant



Uma versão mobile do software que pode andar no bolso de todos



Uma ferramenta de visualização dos processos das fábricas que permite "viajar no tempo"



Melhorias no suporte dos dados em cadeia com a catalogação de modos de erro

Análise de dados para melhorar oferta

O pontapé de saída foi dado para uma colaboração pioneira com a LTPLabs para o desenvolvimento de um modelo de simulação-otimização capaz de fornecer análises entre stock e capacidade de produção, como relações entre a capacidade de produção e a oferta para o mercado.

MELHORIA CONTÍNUA

2022 foi o ano em que a nova ferramenta de Management Control foi implementada em todas as nossas geografias, tendo sido estabelecidas as metodologias para cada uma das unidades industriais. Este é agora um processo de gestão estruturado, padronizado, baseado em rotinas e atividades para identificar e resolver os problemas, e assim melhorar os resultados das fábricas. Este foi também o ano em que se começou a adaptação desta abordagem para áreas corporativas, tais como Sales Back Office, Supply Chain e Recursos Humanos.

NO SERVIÇO AO CLIENTE

Um Portal eficiente

O Portal do Cliente está cada vez mais robusto. Após a implementação de novas funcionalidades em julho de 2022, os utilizadores podem agora visualizar a informação de todas as suas empresas num único login. Um novo tipo de perfil de utilizador onde não consta a informação de preço permite alargar o acesso a mais utilizadores dentro da mesma empresa, enquanto todas as encomendas feitas através do portal são agora integradas automaticamente no nosso software ERP.

Cerca de

400 utilizadores

45 ligações por dia

Dados mais acessíveis

Os detalhes de conta de cliente, tais como informações sobre carteira, entregas planeadas, faturas e situação financeira, estão agora acessíveis para todos os utilizadores de Salesforce — através da plataforma SAP Live.

Gestão de preços mais eficaz

Dois anos concluídos após o lançamento nos principais mercados da Sonae Arauco da plataforma PRICE FX, que permite uma melhor e mais rápida gestão de preços, está implementada em mais quatro mercados: Escandinávia, Suíça, Itália e França. Foram também disponibilizadas diversas melhorias de forma a agilizar os processos de negociação, melhorar a simulação de preços, criar listas de preços, gerir coleções promocionais e gerir negócios "spot".

Menos papel, mais parceiros

A implementação do Electronic Data Interchange (EDI), um intercâmbio eletrónico de informações comerciais que utiliza um formato padronizado que permite trocar informações entre empresas de forma automática, aumenta a produtividade e melhora o processo de comunicação.

Pessoas

Rainer Zumholte é o novo Managing Director for Sales and Marketing

Reconhecido pelo seu expertise e experiência no setor dos painéis derivados de madeira, Rainer Zumholte assumiu em 2022 a posição de Managing Director for Sales and Marketing, passando também a fazer parte do Conselho de Administração da Sonae Arauco Deutschland. No seu percurso profissional destaca-se o cargo de diretor-geral da Pfleiderer Alemanha, onde trabalhou durante 37 anos. Na nova função, o foco de Zumholte será a liderança estratégica da área de vendas para a região NEE, com especial atenção à definição e implementação da estratégia deste mercado.

Lançamento do Programa de Referenciação de Colaboradores

A Sonae Arauco dá agora a oportunidade aos seus colaboradores de referenciarem e recomendarem pessoas da sua rede de contactos para posições em aberto na empresa. Em troca de uma referência de sucesso e que cumpra os requisitos estabelecidos, os colaboradores recebem uma recompensa. O programa vigora em todas as geografias e, desde o seu início, já foram feitas mais de 60 referenciações, com mais de 10 a resultarem em contratações.

Reskilling 4 Employment: 1 milhão de pessoas até 2025

Com a requalificação a definir-se cada vez mais como uma solução para a atração e retenção de recursos humanos, a Sonae Arauco integrou a iniciativa europeia Reskilling 4 Employment. Focado em diversos setores, entre os quais a indústria, este projeto tem como objetivo a requalificação de desempregados ou pessoas com profissões em risco. Espera-se que, até 2025, esta iniciativa tenha já conseguido formar um milhão de pessoas, dando-lhes a oportunidade de regressar ao mercado de trabalho.

Apoios à Ucrânia

A situação de conflito na Ucrânia que está há mais de um ano a colocar milhões de crianças e famílias em risco iminente está no radar da Sonae Arauco, que já doou 60 mil euros à UNICEF. Esta instituição tem trabalhado arduamente para suprimir as necessidades crescentes no terreno, ajudando crianças e as suas famílias. A doação para a Ucrânia foi investida em água potável, cuidados médicos, proteção infantil e educação, bem como outros mantimentos.

Broad-based Black Economic Empowerment (BBBEE) conta com a Sonae Arauco

A Sonae Arauco aderiu recentemente ao Broad-based Black Economic Empowerment (BBBEE), um programa de integração lançado pelo governo sul-africano para conciliar os sul-africanos e fazer face às desigualdades do apartheid. O objetivo é colmatar o fosso entre a igualdade na teoria e na prática, a fim de garantir que todas as pessoas na África do Sul usufruem em pleno do direito à igualdade. A iniciativa incentiva as empresas a integrarem estas comunidades no local de trabalho, a apoiarem as suas empresas e as comunidades mais pobres afetadas pela reapropriação das terras. Sendo algo que promovemos como empresa desde a nossa criação e que está totalmente em consonância com o nosso Código de Ética e os nossos valores, este é um passo natural que nos permitirá seguir uma estratégia focada na BBBEE para contribuir para o imperativo nacional de transformação económica da África do Sul.

Saúde, Segurança e Ambiente

2022 foi mais um ano de consolidação do nosso roteiro de Segurança enquanto parte do modelo industrial dos Centros de Competência, para um alinhamento, padronização e otimização de processos em todas as unidades. Este é um trabalho contínuo, mas os resultados mostram claramente uma evolução positiva:

36%

Redução do total de incidentes/acidentes relacionados com trabalho desde 2020.

46%

Redução de incidentes/acidentes com perda de dias de trabalho (colaboradores próprios) desde 2020.

Outubro de 2022

O primeiro mês na história da empresa, sem qualquer acidente.

Um ano completo

sem acidentes do tipo A, mantendo o registo de 2021, algo que nunca foi atingido desde a introdução da classificação, em 2015.

Nesta jornada, este ano, o destaque vai para quatro fábricas, por registarem longos períodos sem acidentes com perda de dias de trabalho envolvendo colaboradores próprios:

Valladolid — 1 ano
ImPaper — 3 anos
EuroResinas — 2 anos
White River — 1 ano

Sustentabilidade

Primeiro financiamento ligado ao desempenho de sustentabilidade

A Sonae Arauco subscreveu o seu primeiro financiamento ligado ao desempenho de sustentabilidade no valor de 184 milhões de euros. A fazer variar a taxa de juro vão estar dois indicadores ESG: a compra de madeira reciclada e os acidentes de trabalho com baixa médica. O objetivo é que, até 2026, o primeiro eixo aumente em 19% e o segundo sofra uma redução significativa. A operação foi liderada pelo CaixaBank e contou ainda com a participação do ABANCA, Caixa Geral de Depósitos, Export Development Canada e The Bank of Nova Scotia.

Academia e empresas unidas**em formação florestal**

A Sonae Arauco, a Altri, a Corticeira Amorim e a The Navigator Company criaram uma parceria público-privada para financiar 22 bolsas de estudo que asseguram 100% do valor das propinas em cursos na área da engenharia florestal em quatro universidades portuguesas. Esta iniciativa tem como objetivo estimular o interesse dos potenciais alunos para uma área de crescente importância estratégica para Portugal.

Projeto de simbiose industrial em nome da economia circular

Diversas empresas fabricantes de MDF — incluindo a Sonae Arauco — e fabricantes de embalagens e componentes de embalagens de madeira participam num consórcio que tem como objetivo contribuir para a reciclagem dos materiais que compõem as caixas dos produtos hortofrutícolas. O ECOWOOD® quer incentivar a utilização da madeira neste tipo de embalagens, bem como demonstrar o cumprimento dos requisitos de reciclagem. Foi já criada uma certificação que garante a reciclabilidade dos produtos, o design ecológico, bem como a possibilidade de recuperação de energia.

no desenvolvimento de projetos inovadores

No âmbito da colaboração com a Universidade do Minho e o Centro de Computação Gráfica, estão em curso inúmeros projetos que podem ajudar a Sonae Arauco a inovar e a trazer para o seu negócio novas formas de trabalhar. Estes estão a ser desenvolvidos em áreas tão diferentes quanto a criação de Gémeos Digitais, a utilização de realidade aumentada e mista, melhorias no campo da cibersegurança ou sistemas de verificação de autenticidade de produtos.

AGEPAN® SYSTEM chega à Ibéria

A Sonae Arauco lançou no mercado ibérico duas soluções sustentáveis e inovadoras de fibra de madeira para revestimento e isolamento de edifícios, de modo a responder à crescente necessidade de utilização de soluções mais sustentáveis, ecológicas e neutras em carbono nos projetos de construção e reabilitação.

Criados a partir de painéis de fibra de madeira, os produtos AGEPAN® DWD T&G e AGEPAN® THD T&G asseguram elevada performance técnica, funcionalidade e fiabilidade, para utilização em telhados, paredes e pisos, protegendo as construções de agressões externas, como sol, chuva, vento, neve ou granizo, e garantindo um excelente isolamento acústico nas casas e edifícios, reduzindo a poluição sonora.

Estas soluções detêm a classe A+ na qualidade do ar interior e asseguram um período de construção mais curto. Devido às suas propriedades de isolamento, a utilização destes produtos contribui para o equilíbrio térmico dentro das casas, o que, consequentemente, diminui os custos com energia.

AGEPAN® SYSTEM

Prémios e Distinções

Innovus® PD é Produto Verde do Ano

A gama de produtos decorativos **Innovus®** foi considerada o melhor produto da categoria de **Interior & Estilo de Vida dos Green Product Awards 2022**. Nas palavras de Nils Bader, fundador deste que é um dos prémios internacionais mais reconhecidos na área do design sustentável, “o vencedor **Innovus® PD** prova que a sustentabilidade, o design e a inovação podem combinar na perfeição com um estilo de vida e um futuro mais ecológicos.”

Conceito de percursos de segurança de Beeskow distinguido

A unidade industrial de **Beeskow** foi distinguida pela associação profissional de madeira e metal BGHM com o prémio **Smart Fox**. Na base do reconhecimento está o novo conceito de percursos de segurança, que evita que os colaboradores se aproximem ou se cruzem com qualquer tipo de veículos, através de barreiras eletrónicas e mecânicas, semáforos, sinalizações e até de um “beeper” que anuncia a intenção de um colaborador entrar num espaço onde haja veículos a operar.

Improvement Awards

Na 5.ª edição dos **Improvement Awards** foram seis os projetos da Sonae Arauco premiados, por entre as cerca de duas dezenas de candidaturas recebidas. As várias equipas da empresa viram assim reconhecidas as relevantes melhorias implementadas nas unidades industriais durante o ano de 2022, que têm associada uma poupança de mais de 2 milhões de euros anuais.

Segurança:

Cuéllar - Mudanças múltiplas de núcleo
Beeskow - Formação Loto

Qualidade de Produto:

Mangualde - Redução de defeitos de MDF

Poupança de Custos:

Meppen - Parafuso de bloqueio ajustável

Inovação e Transformação digital:

Linares - MFC remodelado

Envolvimento da Equipa:

Mangualde - Análise em equipa de peças danificadas

Proximidade ao Cliente

O regresso das IMPULSE

As sessões IMPULSE são um momento especial para a atividade anual da Sonae Arauco, pois marcam a apresentação dos novos produtos aos clientes industriais. A edição deste ano teve como mote a simplicidade — KEEP IT REAL! —, com o novo portefólio a ser apresentado de forma genuína e descomplicada. Mais de 40 empresas e 100 pessoas foram impactadas em diversas localizações do Norte e do Sul da Europa.

Innovus® em destaque nos Premium Dealers

A Sonae Arauco marcou presença nos Open Days dos seus clientes Premium Dealers Araújo & Lino e Banema, com as soluções decorativas **Innovus®**. Nestes eventos, os visitantes tiveram a oportunidade de descobrir e conjugar as diferentes referências da coleção e comprovar a qualidade de uma seleção de acabamentos exclusivos.

Um novo showroom para Innovus®

A Sonae Arauco tem agora um destaque especial no espaço do cliente Flavimadeiras, ao ter sido aplicada uma imagem de um ambiente numa área da exposição, com destaque para o decorativo **Feel Light Grey** (Cosmos da Coleção **Innovus®**). Para completar, o espaço passou a contar com um conjunto de amostras físicas para que os visitantes explorem as diferentes combinações e a qualidade destas soluções.

Mais eventos presenciais

+40 eventos

Em 2022, a Sonae Arauco esteve presente em mais de 40 eventos, entre eles FIMMA – Maderalia 2022, a maior feira internacional do setor da madeira e mobiliário; interihotel (Madrid) e Decorhotel (Porto), dois eventos de referência da hotelaria e restauração; Sicam, em Pordenone, Itália; Euroshop, uma feira focada em espaços lojistas em Düsseldorf, Alemanha; e DACH+HOLZ International, em Colónia, também na Alemanha. Em todos estes, a versatilidade das soluções da coleção **Innovus®** foram apresentadas com sucesso.

ONDE VAMOS INVESTIR

Principais linhas de investimento

Mangualde
Oliveira do Hospital
Souselas

Linares

Meppen

Nova linha de produção em Meppen

+€100M

A partir de 2025, a Sonae Arauco vai expandir o seu portefólio de soluções de construção **AGEPAN® SYSTEM**, com o desenvolvimento de uma nova linha de produção de materiais de construção sustentável para telhados, paredes e pavimentos. Este incluirá soluções de isolamento flexível, soluções de isolamento de fibra de madeira resistente à pressão e isolamento por injeção de fibra.

AGEPAN® SYSTEM é uma marca reconhecida pela sua funcionalidade, sustentabilidade e por estar alinhada com um

estilo de vida saudável, através das suas soluções à base de madeira que garantem, em simultâneo, equilíbrio ambiental e um desempenho técnico robusto.

A expansão das soluções de construção da Sonae Arauco está alinhada com a estratégia da empresa de potenciar a utilização da madeira na construção, uma vez que é um material chave na transição que o mundo tem de fazer para um modelo de construção mais sustentável.

Celebrações

Uma década de Innovus®

Versátil, moderna e inovadora. É assim que se pode definir a coleção **Innovus®**, que oferece aos clientes Sonae Arauco soluções decorativas de madeira de alta qualidade há **10 anos**. A data foi celebrada nos cerca de **70 países** onde a marca está presente, uma oportunidade para evidenciar os seus atributos, não só em termos de decorativos ou acabamentos de excelência, mas também pelas suas especificidades de valor acrescentado. Venham muitas mais décadas.



20 anos

do Shared Service Center

Foi em fevereiro de 2002 que se concluiu a implementação de uma área que concentra serviços administrativos, contabilísticos e tecnológicos, sob o desígnio de produzir informação financeira fiável e de alta qualidade e divulgá-la aos clientes de forma atempada para apoiar decisões que conduzam a um crescimento sustentável da empresa, assegurando simultaneamente o cumprimento de todas as obrigações legais e fiscais. A equipa do **Shared Service Center** tem atualmente uma atuação ao nível de sete países, conta com mais de 30 colaboradores e é liderada por **Alcídio Figueiredo**.

Opinião

Uma jornada de valor para vencer

A importância do valor para a Sonae Arauco

Vivemos atualmente num contexto de negócios acelerado e dinâmico, onde a rutura da cadeia de abastecimento, a imprevisibilidade da dinâmica empresarial e a volatilidade dos custos se tornaram a norma. Este é um momento fundamental para a Sonae Arauco e para as empresas em todo o mundo se adaptarem e evoluírem.

Num contexto tão volátil, é muito fácil perder o norte se não tivermos os valores fundamentais e os princípios orientadores que nos permitam manter o rumo certo. Para a Sonae Arauco, esse princípio orientador é a criação de valor.

Move-nos o objetivo de criação contínua de valor para os clientes, fornecedores, colaboradores e comunidades.

E porque queremos passar das palavras aos atos, lançámos o Value 2 Win: um programa abrangente para assegurar o foco na criação

e quantificação de valor para as diferentes partes interessadas. É nossa convicção de que isto será crítico para a competitividade da empresa a longo prazo e vital para o nosso crescimento sustentável.

Na linguagem empresarial, são muitas vezes repetidas as palavras custo, concorrência e valor. No entanto, embora seja comum medir o primeiro e estudar a segunda, a verdade é que, quando olhamos para o valor pensamos de forma qualitativa, como algo que existe mas que não é mensurável. Tornar o valor tangível e não apenas qualitativo é o nosso objetivo.

O lançamento da jornada Value 2 Win na Sonae Arauco foi feito com a noção clara de que não só devemos medir o valor, mas que ao fazê-lo obtemos uma vantagem competitiva.

Ao medir explícita e deliberadamente tudo o que fazemos em torno do valor que é verdadeiramente criado para os nossos parceiros, podemos aproveitar a criatividade e energia das nossas equipas, podemos centrar a organização no que realmente importa e alocar capital e recursos onde são necessários.

À medida que avançamos nesta jornada, queremos assegurar que cobrimos os quatro principais componentes de uma cultura de valor, nomeadamente: uma compreensão profunda das atividades, necessidades e ambientes competitivos dos nossos parceiros, uma vez que as várias empresas e indivíduos valorizam coisas diferentes; criar o ambiente para uma inovação constante centrada no valor gerado e na diferenciação; quantificar o verdadeiro valor gerado sistematicamente e, finalmente, um preço justo para partilhar o valor gerado.

Não estamos a falar de uma campanha de vendas ou de uma tática de negociação, mas sim de uma verdadeira visão que está enraizada na cultura da Sonae Arauco e que é central para a nossa estratégia de negócio.



13

O valor é gerado (ou destruído) em cada passo, em cada atividade, em cada função da organização. Assim como a possibilidade de inovação que visa criar ainda mais valor para os nossos parceiros. Desde o chão de fábrica, passando pela logística, equipas de vendas ou funções corporativas, todos têm o potencial de melhorar a vida e os negócios dos nossos parceiros e utilizadores finais dos nossos produtos e soluções.

Como tal, estamos a trabalhar na mobilização de toda a organização, em todas as regiões. Toda a gente e todas as funções vão participar na jornada.

Este ano, vamos avançar em torno de quatro eixos de trabalho essenciais:

- Uma revisão do plano estratégico com um foco primordial na criação de valor.
- A criação de uma base de conhecimentos de valor em toda a organização. Para assegurar que os conceitos básicos são comuns a todos, que

todos falamos a mesma língua, e para identificar e destacar as formas atuais e potenciais em que todos nós podemos acrescentar valor aos nossos parceiros e partes interessadas.

- Uma análise de segmentação baseada em valor, a fim de melhor compreender os nossos parceiros e clientes, e adaptar as nossas ofertas ou a nossa forma de colaboração. O foco está sempre em gerar valor para eles.

- E finalmente, o quarto eixo de trabalho é a operacionalização do valor para o cliente, ao quantificar e clarificar explicitamente o valor que geramos. E assegurar que integramos a lente de valor nas nossas atividades do dia a dia, a partir dos canais de inovação, de marketing e comunicação, das políticas de preços e das vendas, da distribuição e apoio ao cliente.

Estamos extremamente orgulhosos da nossa cultura de parceria com os clientes, fornecedores e comunidades. Criar um

verdadeiro valor sustentável para eles é o que nos motiva. E nós temos a humildade de saber que podemos fazer sempre melhor.

É isso que a jornada Value 2 Win procura enfatizar e promover tanto dentro, como fora da Sonae Arauco. Estou muito entusiasmado por fazer parte desta jornada.

João Berger
Chief Marketing & Sales Officer

Fotografia
em destaque

Já alguma vez parou para pensar no valor de uma simples partícula de madeira reciclada?

A verdade é que é simultaneamente simples na sua forma, eficaz em termos de desempenho técnico e valiosa no que respeita à sua notável capacidade de reter CO₂*.

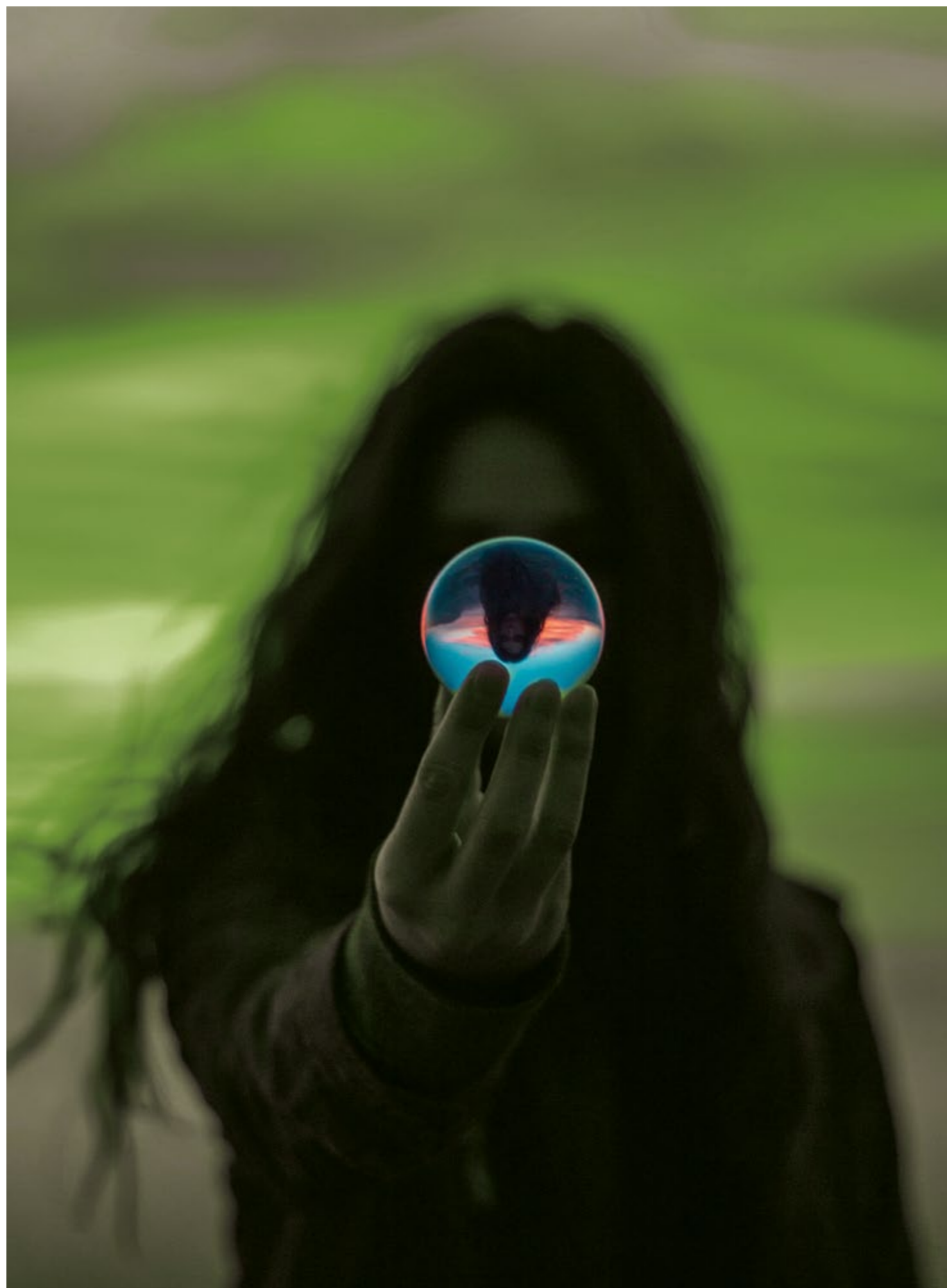
Sempre que reciclamos madeira, transformamos potenciais resíduos em novos produtos de valor acrescentado para os setores do mobiliário, do design de interiores e da construção.

E quanto mais vezes reciclarmos a madeira, mais seremos capazes de estender a retenção de carbono associada a este material natural e a dar um contributo claro para a construção de um mundo melhor.

Esta imagem é de um dos 11 centros de reciclagem da Sonae Arauco, o de Alfena, em Portugal. Se é nas unidades industriais da Sonae Arauco que se materializa o propósito da empresa de entregar ao mercado soluções sustentáveis de madeira, é nos centros de reciclagem que se inicia o nosso modelo de bioeconomia circular.

É a partir destes centros e com a dedicação das nossas pessoas que estamos comprometidos com o objetivo de aumentar a integração de madeira reciclada, em algumas das nossas gamas de produtos, para 85%.

*Apontado como a principal causa do aquecimento global.



Entrevista

Abulele, Carlos, Dominik e Julia: o sangue novo da Sonae Arauco

Vivemos uma época inédita no mercado de trabalho: pela primeira vez, as empresas têm nas suas equipas pessoas de quatro gerações diferentes – Baby Boomers, Geração X, Millennials e Geração Z. Segundo o Randstad Workmonitor 2022, as duas últimas gerações, compostas por pessoas nascidas entre os anos 80 e os anos 2000, distinguem-se das demais por darem prioridade a aspetos como a felicidade, o propósito, a flexibilidade e o equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

“Sentámos frente a frente” alguns dos colaboradores mais novos da Sonae Arauco, com idades compreendidas entre os 23 e os 31 anos, para perceber que expectativas têm desta indústria e da empresa que escolheram para trabalhar, focando também nas lentes com que olham para a sociedade e a atualidade: Abulele Madasa, Brand Communication Specialist na África do Sul, Carlos Lopes Silva, SWE Supply Chain Planning em Portugal, Dominik Most, Prospective Master Electrician na Alemanha, e Julia Olmedo, IOW Manager em Espanha.

Abulele Madasa

Brand Communication Specialist

Nasceu a 1992 em Joanesburgo, África do Sul. É licenciada em Design de Moda, sendo que o caminho do Marketing surgiu com uma pós-graduação em Comunicação Estratégica de Marcas. Está na empresa desde Setembro 2020.



São todos Millennials ou da Geração Z, mas têm origens diferentes. Como foi o vosso percurso até chegar aqui e quais foram as vossas principais influências?

Abulele Madasa: A minha principal influência foi a minha avó que tinha uma veia muito artística: costurava regularmente com as mulheres da sua comunidade, era professora de inglês e mais tarde fundou, com o meu avô, um negócio de padaria e produção agrícola. Tudo isto fez crescer o meu desejo de enveredar por uma área criativa e a combinar o meu amor pela escrita e pela leitura.

Os restantes têm percursos mais ligados às ciências exatas.

Julia Olmedo: Sim, tanto na escola básica como no liceu gostava de matemática, física, química... Tendo em conta estas preferências, engenharia química foi uma escolha fácil. Os meus pais sempre foram facilitadores do meu percurso e apoiaram-me em tudo.

Dominik Most: Uma vez que o meu pai tinha formação em eletricidade industrial, a minha decisão já estava mais ou menos tomada, porque gostava

muito de o ver trabalhar. E como tenho descoberto que a formação e o trabalho nesta área são interessantes e diversificados, e como gosto muito de ambos, estou neste momento a tirar formação complementar para me tornar encarregado de engenharia elétrica.

Carlos Lopes Silva: Já o meu percurso académico foi mais à descoberta, com alguma incerteza. Agora no percurso profissional, e já com um maior autoconhecimento, tenho procurado oportunidades desafiantes, que me permitam desenvolver diferentes capacidades.

Em crianças, o que queriam ser quando fossem crescidos?

Carlos: Eu queria ser arquiteto.

Abulele: Designer de moda.

Julia: Parece muito clichê, mas eu era a criança que queria ser astronauta. Com o passar do tempo, apercebi-me de que seria quase impossível e acabei por me esquecer desse sonho. Também passei por uma época em que queria ser bailarina profissional. Tudo sonhos fáceis (risos).

Dominik: Sempre fui fascinado por tecnologia, por isso o meu trabalho de sonho sempre foi nessa área. Todos os estudantes recebiam conselhos sobre carreiras e quando fui apresentado à profissão de técnico de eletrónica industrial e li sobre ela, foi fácil para mim decidir enveredar por este caminho.

A vossa chegada à vida adulta está a ser afetada por algumas grandes crises: a emergência climática, a Covid-19, a guerra na Ucrânia, a inflação. Como se sentem em relação a isto?

Abulele: É algo que me tornou mais humilde. Porque é uma disrupção da perceção que se tem sobre o que é a idade adulta. Crescemos a acreditar que a idade adulta significa independência, liberdade e oportunidades ilimitadas e tudo isto influencia objetivos e decisões a curto, médio e longo prazo. Há uma sensação de desânimo, por vezes, mas ao mesmo tempo, de esperança quando falo com a família, amigos e colegas. Assim, ser adulto para mim passou a ser estar presente e apreciar as “pequenas vitórias”, compreendendo que a vida tem múltiplas estações. E é mais sobre a viagem.

Um propósito partilhado

Mais do que nunca, o talento – sobretudo mais jovem – procura empresas com sentido de missão e com um propósito que esteja alinhado com os seus valores.

A aposta na madeira como arquétipo da indústria, um ambiente que os quatro colaboradores destacam como desafiante, assim como o foco na sustentabilidade, na reciclagem e na circularidade da matéria-

-prima, fazem da Sonae Arauco uma empresa onde o sentimento de pertença acaba por ser natural.

Acordar de manhã com a noção de que a sua opinião é ouvida e que aquilo que fazem tem um impacto positivo na construção de um mundo melhor é a motivação necessária para enfrentarem, com entusiasmo, o dia a dia de trabalho.

Carlos Lopes Silva

SWE Supply Chain Planning

Nasceu a 1999, na Póvoa do Lanhoso, em Portugal. É licenciado em Engenharia e Gestão Industrial. Está na empresa desde o início de 2022.



Julia: Não é nada fácil a um nível mental. Vemos como tudo à nossa volta começa a cair e a piorar e temos de continuar a levantar-nos dia após dia. É difícil permanecer otimista num contexto em que os jovens não se conseguem emancipar antes dos 30 anos, porque as rendas custam 500 euros, a gasolina, a alimentação e o lazer ficam mais caros e os salários não sobem.

Carlos: A transição para a vida adulta é um momento de descoberta e incerteza, sendo que esta última é reforçada pelo nosso contexto atual. Sinto que isso dificulta o processo, mas também permite ter uma melhor perceção daquilo que valorizo e das minhas prioridades.

Dominik: Concordo. E uma vez que tudo está a ficar mais caro, o aspeto financeiro também desempenha um papel muito importante. Sinto que temos de começar a aprender como lidar com o dinheiro desde muito cedo.

O Carlos falava de prioridades e de valores. Por que valores se regem na vossa vida e como é que os aplicam no contexto de trabalho?

Carlos: Respeito e determinação. Primeiro porque tenho sempre abertura e vontade de descobrir novos projetos ou tarefas, e depois porque mantenho

a motivação e o foco necessários nas entregas a que me propus.

Julia: O meu pai tem uma frase que gosto de aplicar: “Viver e deixar viver”. É muito fácil, trata-se de fazer as tarefas da melhor forma possível e sempre sem dificultar o trabalho ou julgar os outros. Outro ponto importante, especialmente nestes tempos, é deixar o individualismo de lado. Se puder ajudar os outros, vou ajudar, porque vivemos em sociedade e os laços de entajuda mantêm-nos humanos.

Dominik: Na Alemanha também costumamos dizer que “a ordem é metade da batalha”. Vivo segundo esse princípio e tento implementar em todas as dimensões da minha vida.

Abulele: Aconteça o que acontecer, irei sempre aprender. Tentar é importante. Mova-se com Deus. Pensar depressa, agir com significado. Vive a melhor vida. Ouve para compreender. Mais resposta, menos reação. Estas citações definem como escolho viver, seja na abordagem a algo novo ou nas minhas funções atuais. Vivo como cristã, baseio-me na verdade de Deus e isso deu-me ferramentas para me relacionar comigo e com os outros. Abordo decisões de forma ativa, mas com propósito.

E olhando para a Sonae Arauco, que valores da empresa é que destacariam como sendo importantes para vocês?

Abulele: Sustentabilidade e reciclagem, com enfoque na economia circular. Também acho importante estarmos a criar algo e compreendermos o impacto que isso tem no ambiente, no desenvolvimento socioeconómico e no legado que deixamos nas comunidades e que vamos deixar para as gerações futuras.

21

Julia Olmedo

IOW Manager

Nasceu a 1999 em Valladolid, Espanha. É formada em Engenharia Química e trabalha na unidade de Cuéllar. Está na empresa desde 2022.

E o que é que mais valorizam no vosso trabalho?

Julia: Penso que falo por todos os outros quando digo que o mais importante é o respeito pelos colaboradores. Isto significa dar-lhes boas condições de trabalho, pagar-lhes um salário digno e conceder as férias a que têm direito. Também é importante que sejamos ouvidos, porque estamos na linha da frente todos os dias. As pessoas são aquilo de que gosto mais no meu trabalho. É delas que vêm as muito boas ideias que nos permitem melhorar. Muito do que sei é graças aos meus colegas.

Abulele: As relações são muito importantes, sim. Sinto que trabalho numa equipa forte, onde todos trabalham para os mesmos objetivos. Também valorizo o reconhecimento, a aprendizagem e o crescimento.

Carlos: Concordo com a Abulele, e destaco também o foco em criar e entregar soluções enquadradas com as pessoas e o meio ambiente, numa perspetiva de longa duração.

Dominik: Aprecio particularmente o facto de a empresa obter a sua matéria-prima através de fontes certificadas e com total respeito e harmonia com as florestas, contribuindo para uma gestão sustentável.

Julia: Sustentabilidade e inovação andam de mãos dadas. Precisamos de inovar para sermos cada vez mais sustentáveis, porque não vale a pena inovar se não protegermos o planeta.

Como é trabalhar na indústria?

Abulele: É estimulante, porque na verdade há muitas semelhanças entre este ramo e a minha formação base. A mudança de narrativa para um foco genuíno na sustentabilidade, nas oportunidades de renovar as gamas decorativas e comunicar isto com o mercado são muito desafiantes.

Carlos: Da parte técnica, é um desafio constante. As restrições e as necessidades do mercado obrigam a uma procura contínua de um balanço e melhorias, o que torna todos os dias estimulantes.

Dominik: Quanto mais se trabalha num ambiente industrial, mais se compreende como tudo funciona em conjunto. Cada dia é entusiasmante porque há novas tarefas, muito variadas.

Julia: Sou uma pessoa muito nervosa, que precisa de estar sempre a fazer coisas e gosta de desafios. Neste momento, não conseguia estar sentada num escritório durante oito horas. Sou curiosa e preciso de ver como as coisas funcionam realmente e como os problemas reais são resolvidos para lá de um ecrã.





Dominik: A diversidade de tarefas, porque cada dia é diferente.

Carlos: Concordo.

Acreditam que as vossas gerações são diferentes das anteriores?

Abulele: Somos todos diferentes, mas as semelhanças são infinitas. Esta geração é dinâmica porque estamos sempre a receber estímulos. Dou um exemplo: as nossas vidas estão constantemente ligadas à tecnologia, que funciona quase como uma extensão do nosso próprio “eu”. Isto pode ser positivo ou negativo, mas essencialmente reflete a forma como os dispositivos fazem parte da nossa vida diária, enquanto para as gerações

anteriores eram considerados apenas ferramentas.

Carlos: Concordo. As nossas gerações cresceram com um acesso quase ilimitado a informação e tiveram um maior contacto com a diversidade, o que nos torna mais desprendidos de preconceitos e nos faz valorizar, acima de tudo, as experiências.

Julia: Cada geração vive coisas diferentes, é normal que também sejam diferentes. Uma crise atrás da outra, um mundo em mudança, a tecnologia. Tudo isto nos tornou mais lutadores, não ficamos satisfeitos com um “é assim que as coisas são”, uma frase que ouço muitas vezes (risos). Acreditamos que as coisas podem, e devem, ser mudadas.

O que retiram de trabalhar num ambiente multigeracional?

Dominik: Honestamente, cada geração tem as suas coisas boas. Quando trabalho com pessoas jovens, geralmente trazem novas formas de pensar, métodos ou abordagens. Os colegas de gerações mais velhas trazem a experiência de muitos anos, que é uma enorme ajuda.

Julia: É muito fácil trabalhar com pessoas da mesma idade porque há muito terreno em comum e há uma maior compreensão. Mas as gerações mais velhas são aquelas com quem mais posso aprender. O enriquecedor é a sabedoria dos mais velhos com a frescura e a nova visão dos mais novos.

Dominik Most

Prospective Master Electrician

Nasceu a 1999 em Eisenhüttenstadt, Alemanha. É especializado em eletrónica industrial e trabalha na unidade industrial de Beeskow. Está na empresa desde 2016, altura em que entrou como estagiário.

Abulele: O foco deve ser nas semelhanças, onde coisas importantes como os valores e as visões partilhadas se trabalham.

É importante ter um propósito na vida, tanto profissional como pessoal?

Abulele: Sim. E isso traduz-se em viver cada dia de forma significativa, independentemente do resultado.

Carlos: No centro da minha realização pessoal e profissional estará sempre o propósito, aquilo que leva a ultrapassar contratempos e manter a motivação. Sem propósito, as conquistas e celebrações não teriam sentido.

Dominik: Sim, claro. Aos meus olhos, preciso de um propósito ou de um objetivo para o qual possa trabalhar.

Julia: Claro que sim! Sem um propósito, qual é a motivação para me levantar de manhã?

Consideram que o que fazem tem impacto na sociedade?

Julia: Tudo tem um impacto na sociedade. Somos pequenas engrenagens que, no final, mantêm a sociedade em movimento e a avançar. Sempre foi claro para mim que vivemos num planeta com recursos limitados e não acho válido que não se pense a longo prazo. Interesse-me por sustentabilidade, feminismo e antifascismo. Embora haja um longo caminho a percorrer até chegarmos à igualdade, as mulheres estão gradualmente a ganhar mais influência na sociedade. E é claro para mim que não quero voltar ao passado.

Abulele: Sim. Considero que a educação e a ascensão socioeconómica são inestimáveis e mudam vidas. O acesso à educação tem sido negligenciado nas comunidades locais, e é um dos motores para a erradicação da pobreza e dos seus efeitos, como o crime ou a dependência excessiva em relação aos

recursos. Vivo por causas como estas e acredito que só crescemos ajudando-nos a nós e aos outros.

Carlos: Tanto pessoal como profissionalmente aquilo que fazemos e o impacto que criamos pode parecer limitado, mas o efeito cumulativo destas ações cria um impacto real e duradouro, por isso, sim.

O que esperam do futuro?

Abulele: Uma carreira gratificante, com significado e impacto. Realização, ao melhorar as minhas competências. Espero liderar equipas no futuro e poder inspirar outros a alcançar os seus próprios sonhos e a viver com significado. Significado ao equilibrar o que faço com o que sou, nos ambientes em que estou inserida.

Carlos: Espero ter uma carreira com conquistas e com valor acrescentado, ainda que o conceito de sucesso seja sempre muito pessoal e se altere ao longo dos anos. Espero sentir-me realizado a nível pessoal e profissional e também contribuir para uma sociedade mais sustentável, justa e igualitária.

Dominik: Quero continuar a desenvolver-me profissionalmente, expandir os meus conhecimentos e mantê-los atualizados. Assim, para o meu futuro, espero que as coisas corram tão bem quanto possível. E espero que todos possam ter uma vida normal em breve, sem as crises stressantes que temos enfrentado.

Julia: Só sei que quero continuar a aprender, para nunca estagnar. Espero ser feliz e que as pessoas à minha volta também o sejam.

CURIOSIDADES

Refeição favorita

Abulele

Risotto de cogumelos

Carlos

Arroz de pato

Dominik

Queijo feta grelhado com tomate

Julia

Cocido

Destino favorito

Abulele

Bali. Espero que se torne Cuba num futuro próximo

Carlos

Nova Iorque

Dominik

Mar Báltico. Muito relaxante

Julia

Florença

Guilty pleasure

Abulele

Bolo

Carlos

Cerveja artesanal

Dominik

Sempre que visito uma cidade nova tenho de ir ver as novas tecnologias a uma loja de eletrónica

Julia

Uma cerveja fresca num dia de sol na esplanada

Grande Reportagem

Como a Sonae Arauco está a revolucionar a indústria para uma economia verde e consciente

Como queremos que seja o amanhã? E que papel desempenhamos nesse futuro? A Sonae Arauco avança alinhada com uma visão a longo prazo em que criar valor não é apenas gerar riqueza e em que todos os passos dados têm como fim último um planeta mais sustentável. Com a neutralidade carbónica no centro da estratégia, a empresa renova todos os dias o seu compromisso ao desenvolver soluções sustentáveis, de alta qualidade, inspiradas pela natureza e pelas pessoas. Para tal, continuam a contribuir a valorização e a aposta numa floresta mais resiliente e uma maior integração de madeira reciclada.



Nesta época de transição que vivemos, torna-se claro que também na economia há espaço para repensar. Repensar modelos, repensar objetivos, repensar papéis. “Para salvaguardar a prosperidade e o bem-estar dos seus cidadãos, a União Europeia precisa de realizar uma transição justa e inclusiva para um futuro mais verde”, afirma a Comissão Europeia. Este é o caminho para a criação de um novo Modelo Europeu de Crescimento, para uma economia que se pretende ecológica, digital e resiliente. Na base está o Pacto Ecológico Europeu, que estabelece o roteiro para tornar a economia da União sustentável, de forma justa e inclusiva, enfrentando os desafios

climáticos e ambientais, e o compromisso de atingir a neutralidade carbónica até 2050. No entanto, há ainda muito a fazer.

“Acreditamos que não há criação de valor económico sem sustentabilidade ambiental e social. Nesse sentido, a sustentabilidade está integrada de forma transversal na estratégia da Sonae Arauco”, afirma Rui Correia, CEO da empresa, que identifica a madeira como material chave para tudo isto se cumprir.

Afinal, quantos materiais existem como a madeira – que sejam naturais, renováveis, recicláveis e tenham ainda uma intrínseca e notável capacidade de

reter carbono?

Com um propósito e um modelo de negócio alinhado com os objetivos europeus, a Sonae Arauco volta a liderar pelo exemplo ao antecipar em, pelo menos 10 anos, a meta da neutralidade carbónica, um desafio em que a empresa se propõe o englobar a totalidade das emissões dos âmbitos 1 e 2. Simultaneamente, a empresa está a endereçar o tema de forma transversal e a encetar todos os esforços para antecipar, o mais possível, a mitigação das emissões de âmbito 3, que considera, entre outros, a cadeia de abastecimento.

“A Sonae Arauco sempre teve uma abordagem pioneira, inovadora e até disruptiva. Um bom exemplo foi a utilização da madeira reciclada nos nossos produtos nos anos 90, em linha com o modelo de economia circular que, nos dias de hoje, surge como resposta ao desafio de falta de recursos. Este sentido de pioneirismo e de compromisso é também uma questão de impacto positivo, da capacidade – e dever – de ser exemplo para o mercado e para os nossos stakeholders. De puxar pela cadeia de valor, de crescer em parceria e de antecipar os processos regulatórios”.

Rui Correia,
CEO Sonae Arauco



José António Rocha
HSE & Risk Management



Nuno Calado
Wood Regulation & Sustainability

Neutralidade carbónica: um compromisso para 2040

A Sonae Arauco é uma empresa que se distingue em matéria de retenção de carbono. Quantas empresas conhecemos cujos produtos que colocam no mercado capturam mais CO₂ do que aquele que emitem no processo de produção? A Sonae Arauco é exemplo disso, ao capturar cerca de 8 vezes mais carbono do que o que emite na sua atividade.

Quantas empresas conhecemos cujos produtos que colocam no mercado capturam mais CO₂ do que aquele que emitem no processo de produção?

No entanto, há espaço para mais no que diz respeito às emissões que não estão diretamente ligadas à atividade da Sonae Arauco. A informação resulta da conclusão da primeira fase do Roteiro para a Neutralidade Carbónica, um

processo iniciado em 2021 que, segundo Nuno Calado, Wood Regulation & Sustainability Manager da empresa, “traz transparência aos processos produtivos, uma vez que implica uma monitorização completa, e é também uma forma de desenvolver novos modelos de crescimento, que nos permitam ser mais competitivos e sustentáveis.”

“Os resultados obtidos estão dentro do esperado e em linha com uma tipologia normal de atividades industriais. A maior surpresa, se assim se pode chamar, foi a dimensão das emissões de âmbito 3, que serão um desafio complexo em termos de mitigação”, resume José António Rocha, Corporate Risk Management & HSE Director.

A Sonae Arauco avança agora para a segunda fase deste projeto, dando prioridade à redução das emissões durante a produção, através de processos de eficiência energética e investimentos. “Temos todos de ‘mudar o chip’ para um pensamento em que as emissões

Fases do Roteiro para a Neutralidade Carbónica da Sonae Arauco

Fase 1

Fazer o inventário de emissões de gases com efeito estufa segundo os princípios do Protocolo GEE (concluída).

Fase 2

Estabelecer uma base de referência e os cenários para atingir a neutralidade no tempo devido, avaliar desafios e oportunidades, estabelecer uma estratégia eficaz (em desenvolvimento).

Fase 3

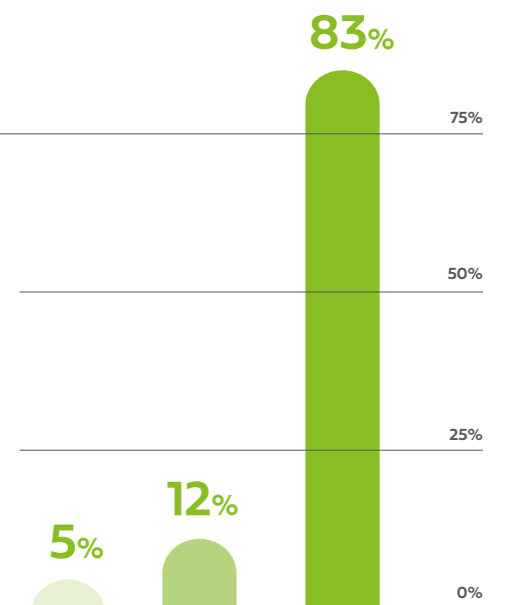
Definir e priorizar as ações de descarbonização.

Emissões diretas e indiretas

Âmbito 1 Fontes directas
Emissões das unidades e de veículos da empresa.

Âmbito 2 Fontes indirectas
Emissões da produção de energia e da produção da matéria-prima.

Âmbito 3 Fontes a montante e a jusante
Bens e serviços adquiridos, viagens de negócios, deslocações dos colaboradores, eliminação de resíduos, utilização de produtos vendidos, transporte e distribuição, bens alugados e franquias, e investimentos futuros.



de GEE (Gases de Efeito de Estufa) que produzimos, direta ou indiretamente, são tão importantes como outras questões ligadas à produção. É uma abordagem que terá de ser integrada transversalmente na empresa, e que implica alterações ao nível das compras, da produção, dos investimentos e até dos comportamentos”, aponta José António Rocha. “Cada área ou função terá um roteiro específico para, dentro da sua área de

responsabilidade, poder monitorizar a evolução do desempenho ao nível das emissões de GEE face aos objetivos que vierem a ser definidos”, explica.

O foco do grupo de trabalho e de toda a empresa passa, a partir de agora, por “reduzir até eliminar as emissões, abordagem preferencial e essencial da Sonae Arauco rumo à neutralidade carbónica. Apenas as emissões que não

puderem ser eliminadas, terão de ser compensadas através de projetos credíveis e certificados”, assegura Nuno Calado.

Este caminho não começa, no entanto, da estaca zero. Com os produtos que coloca no mercado, a Sonae Arauco é já responsável, em média, pela retenção de cerca de 2 milhões de toneladas de carbono anualmente.



Benoit Foucart
Group Procurement



Ecociclo Alfena

30

Um modelo de bioeconomia circular: 85% de madeira reciclada nos produtos Sonae Arauco

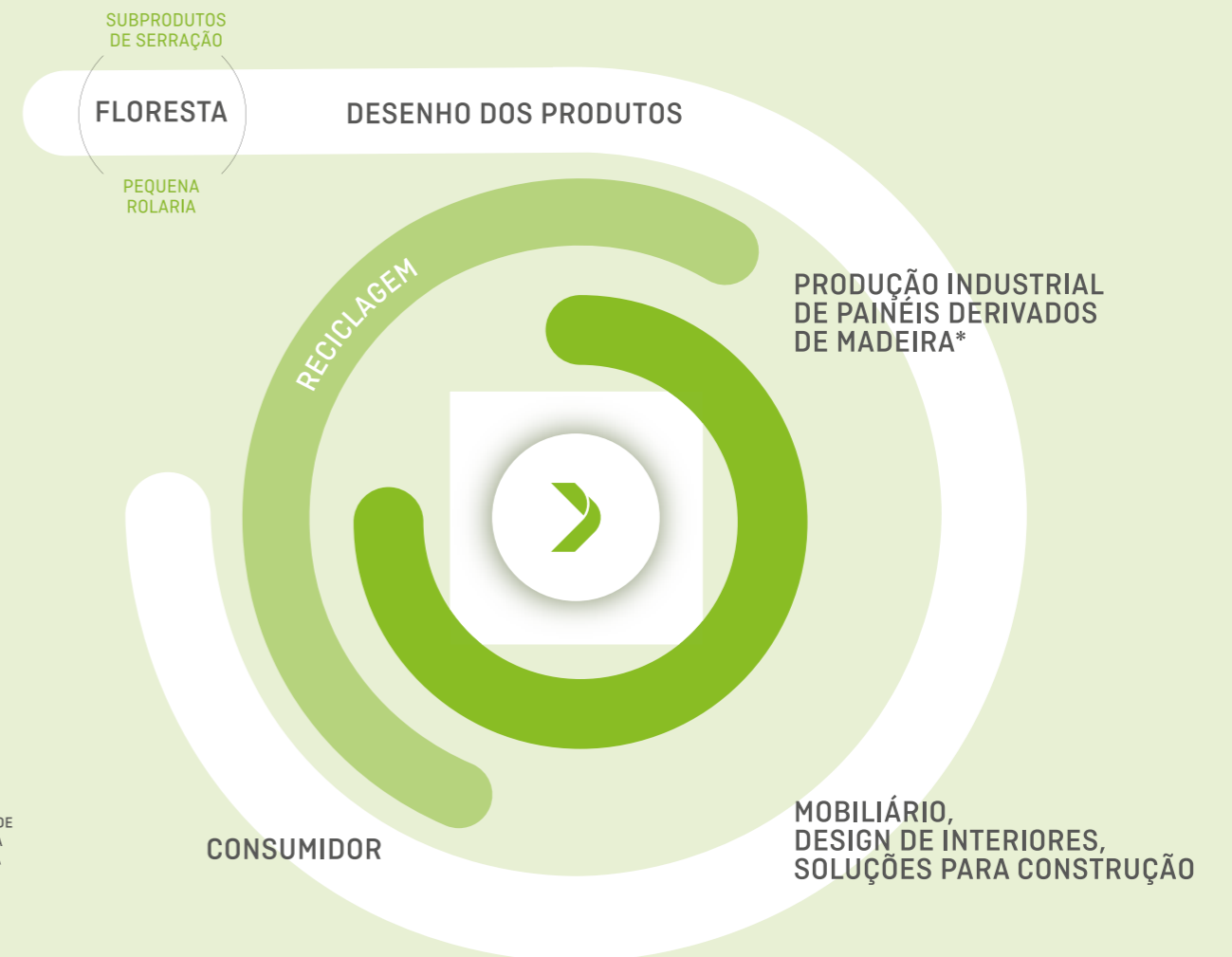
Uma economia verde constrói-se também com a reciclagem de matérias-primas e com a valorização total dos recursos. Na madeira, isso traduz-se num movimento que impede um material que retém carbono – na forma de paletes, móveis, portas, resíduos de construção e subprodutos da indústria, entre outros – seja, em fim de vida, enviado para aterro ou queimado. Assim, a Sonae Arauco segue um modelo de bioeconomia circular (ver infografia) que respeita o princípio da utilização da madeira em cascata e volta a colocar no processo de produção uma matéria-prima que, de outra forma, seria desperdiçada.

“Já temos alguns produtos com 75% de incorporação de madeira reciclada, mas temos em curso uma estratégia ambiciosa para aumentar este número até 85% em algumas das linhas de produto”, aponta Benoit Foucart, Group Procurement Senior Director.

O investimento contínuo na rede própria de reciclagem implementada na Península Ibérica é um ponto de crescente relevância estratégica para a empresa, que garante assim a qualidade do material incorporado e a competitividade no mercado. São 11 os pontos de reciclagem Sonae Arauco

— geridos pelas subsidiárias Ecociclo, em Portugal, e Tecmasa, em Espanha — onde chegam diariamente subprodutos e resíduos de centenas de clientes de todos os setores (ver caixa). E o potencial de expansão é enorme, como o comprovam os investimentos mais recentes, nomeadamente no centro de Souselas, em Portugal, no valor de dois milhões de euros para aumentar a sua capacidade e produtividade. Simultaneamente, “estamos a analisar a possibilidade de replicar este modelo de negócio na Alemanha, onde a madeira reciclada é comprada diretamente a operadores

*A MADEIRA QUE NÃO PODE SER REICLADA, É USADA COMO FONTE DE ENERGIA



de gestão de resíduos de madeira, assim como a aquisição de dois novos centros de reciclagem em Espanha”, adianta Benoit Foucart.

O aproveitamento da madeira reciclada surge, assim, neste processo como uma dupla vantagem competitiva: por um lado, permite valorizar algo que seria descartado, reintegrando-o no processo de produção e, por outro, garante matéria-prima suficiente para suprir as necessidades produtivas.

A inovação e a tecnologia são também ferramentas indispensáveis neste processo de encontrar fontes alternativas de matéria-prima. Neste sentido, a empresa integra, entre outros, o projeto EcoReFibre, que explora tecnologias inteligentes de triagem e processamento para reciclar a madeira pós-consumo em

painéis de fibras e em novos produtos de construção. “Continua a haver uma grande quantidade de madeira que é incinerada ou até enviada para aterros, contrariando os princípios da economia circular”, explica Benoit Foucart.

“Ao reciclarmos e integrarmos madeira em novos produtos de valor acrescentado, estamos a entregar ao mercado soluções de grande performance técnica e com credenciais ambientais robustas, que são ótimas alternativas a produtos de origem fóssil, e que estão completamente alinhadas com a necessidade de transitarmos para um novo modelo económico, sustentado na circularidade de materiais e na sustentabilidade”, refere o CEO da Sonae Arauco.

As vantagens de reciclar com a Sonae Arauco

- Equipa de mais de 100 pessoas e com experiência de várias décadas na área.
- Fornecimento de um serviço de qualidade a empresas e municípios através da recolha, transporte e eliminação dos resíduos de madeira.
- Processo único totalmente integrado com garantia de que a madeira recolhida será integrada em novos painéis.
- Proximidade das fontes e fornecimento de um serviço competitivo e personalizado.
- Práticas e processos corporativos que respeitam o ambiente e garantem o desempenho técnico dos produtos.

Esquerda para a direita
Tiago Correia, Manuel Rainha, André Nunes, Nuno Calado, Ricardo Marinho e Estela Almeida



33

A inovação como fator-chave para uma floresta mais resiliente: pinheiros com 59% mais de crescimento

A jornada da Sonae Arauco de agregar valor em torno de um material que já é, por si só, tão notável não se esgota, no entanto, no modelo de economia circular e na busca de processos mais eficientes. Se é na semente que tudo começa, é para a semente que se deve olhar para garantir o desenvolvimento sustentável das florestas.

E se a gestão florestal pudesse ser mais rentável para todos? E se pudessemos plantar pinheiros com um crescimento superior ao normal? E se esse crescimento fosse superior em quase 60%? São hipóteses como estas que estão a ser testadas e confirmadas através do projeto de Investigação e Desenvolvimento (I&D) florestal da Sonae Arauco. Criado em 2020, esta é uma iniciativa pioneira na

“Os resultados preliminares são muito positivos e deixam-nos com boas perspetivas, quer em termos de sobrevivência, quer em termos de crescimento”.

fileira do pinho e consiste na plantação e acompanhamento de pinheiros de diferentes famílias e nacionalidades para testar a sua produtividade e crescimento em diversas condições existentes em território português. No seu segundo ano de implementação, já permite antecipar

um notável potencial de impacto na atividade florestal. “Os resultados preliminares são muito positivos e deixam-nos com boas perspetivas, quer em termos de sobrevivência, quer em termos de crescimento”, avalia Nuno Calado, destacando algumas famílias de pinheiro-radiata do Chile, que registam melhores desempenhos tanto ao nível da sobrevivência como do crescimento. “Estes implicam uma melhoria do crescimento de 10 a 17% face aos pinheiros-radiata de Espanha e de 15 a 59% comparando com o pinheiro-bravo, em função do local de plantação.”

Para chegar a estes números, a equipa da Sonae Arauco dedicada a este projeto utilizou 200 mil sementes de pinheiro-

“Estes implicam uma melhoria do crescimento de 10 a 17% face aos pinheiros-radiata de Espanha e de 15 a 59% comparando com o pinheiro-bravo, em função do local de plantação.”

bravo e pinheiro-radiata de quatro origens diferentes – Portugal, Espanha, França e Chile. Depois das sementes germinadas, as árvores que deram lugar foram plantadas em 12 ensaios diferentes, entre zonas

interiores e de costa, com solos arenosos, graníticos e de xisto, numa área total de cerca de 35 hectares. “A grande mais-valia deste projeto é utilizar sementes provenientes de diferentes programas de melhoramento de pinheiro, ou seja, espécies de elevada produtividade, o que nos permitirá apresentar aos proprietários florestais e aos viveiros nacionais recomendações sobre as espécies e proveniências mais adaptadas e mais rentáveis para diferentes regiões de Portugal”, considera Nuno Calado.

Na prática, isto significa que, a manterem-se estes resultados, os produtores florestais portugueses que apostarem nas espécies com melhores desempenhos em detrimento de outras,

Florestas mais sustentáveis, reciclagem de madeira para retenção de carbono e uma atividade com zero emissões. Estes são três grandes pilares em que assenta a visão holística da Sonae Arauco para uma economia mais verde e consciente. Por ser um material natural, renovável e reciclável, com ótimas credenciais de desempenho técnico para os setores do design de interiores, mobiliário e construção, a madeira apresenta-se como parceiro ideal no combate às alterações climáticas.

Por ser confiável, seguro e versátil, tem sido cada vez mais valorizado por consumidores, prescritores, ONGs e legisladores e apontado como chave para a construção de uma sociedade mais sustentável e igualitária. E é por ser tudo isto e ter capacidade de se tornar em tanto mais que deve ser valorizado, dia após dia. “Na Sonae Arauco sabemos do valor da madeira e estamos comprometidos com a sua plena afirmação”, conclui Rui Correia.

Matching
our nature.

Steffen Körner tem 62 anos e nasceu em Dresden, Alemanha. É formado em Engenharia de Madeiras e Fibras pela Universidade Técnica de Dresden. Começou o seu percurso na Sonae Arauco em 1998, como Plant Manager da fábrica de Eiweler, e é atualmente Managing Director da Sonae Arauco Deutschland GmbH, da Sonae Arauco Beeskow GmbH e da Impaper GmbH. Ocupa também o cargo de Industrial Operations Director para a região NEE.



Perfil

Steffen Körner

Apassionado por madeira, educado para a mudança, sempre pronto a ajudar: assim é Steffen Körner

“Conquistador” e “restaurador”. É assim que se caracteriza o homem que tem sido capaz de trazer para cima da mesa problemas que muitos achavam impossíveis, ao longo de 25 anos de carreira na Sonae Arauco. Ponderado e flexível, mesmo em situações “de stress”, Steffen Körner sabe que o melhor de cada unidade industrial, de cada escritório, é quem garante que as máquinas trabalham diariamente. “É preciso manter as pessoas unidas e com energia”, afirma. A três anos da reforma, sente que ainda tem muito para fazer para que sejam reconhecidas todas as potencialidades da madeira.

Enquanto jovem que cresceu do lado Este do Muro de Berlim, Steffen Körner aprendeu desde muito novo a estar sempre preparado para as adversidades. De facto, ter crescido num território dividido, em que o clima de Guerra estava patente nas vidas quotidianas, fez com que a preparação para lidar com o inesperado se tornasse num traço de personalidade: “Com isto aprendi que há sempre uma saída, há sempre uma solução. Conseguimos adaptar-nos a muitas coisas, mesmo que não sejam agradáveis no momento, a esperança está sempre lá”, simplifica o agora Managing Director da Sonae Arauco Alemanha.

E ainda hoje este não é um tema fácil para Steffen. Nascido nos anos 60, em Dresden, a sua situação familiar e social ditou que a sua carreira militar começasse cedo, primeiro num colégio interno, onde recebeu preparação pré-militar, e mais tarde através do serviço militar obrigatório. “A ideologia prevalente determinava que apenas os filhos de pais de classe operária podiam frequentar o ensino superior e os meus pais eram engenheiros”, aponta. “Às vezes pergunto-me como sobrevivi a tudo aquilo.” A resposta a essa questão, percebe agora, esteve na ambição que sempre teve em prosseguir com a sua formação. Porque a vida militar, afirma, nunca foi uma opção.

A esperança de uma vida melhor, fundada na perseverança, permitiu-lhe encontrar formas de escapar às fortes amarras do regime e continuar na escola. “Quando acabei o 10.º ano comecei um estágio de carpintaria numa fábrica de mobiliário. Uma das vantagens foi começar a ganhar o meu dinheiro, a outra foi passar a fazer parte da classe operária”, sublinha. A partir daí, conseguiu finalizar o ensino secundário e ingressar no ensino superior. “Era a única forma que tinha de levar uma boa vida.”

Engenharia de Processos acabou por ser, então, o caminho escolhido para a licenciatura. E se aqueles tempos na fábrica despertaram em Steffen a paixão pela madeira, essa ligação acabou por se materializar com o doutoramento focado na área das madeiras e fibras. Mas como os grandes desafios são dados aos maiores guerreiros, o contexto socioeconómico que parecia minimamente estável deixou de o ser: “O Muro caiu e tudo se tornou uma incerteza”.

Sair para voltar ainda melhor

A queda do Muro de Berlim foi, nas palavras de Steffen, um dos maiores desafios da sua vida. “Nessa altura já tinha constituído família e, de repente, surgiram várias

questões em relação ao futuro”, recorda. E se era verdade que aquele acontecimento iria trazer uma nova dimensão de liberdade e autonomia à vida das pessoas, também era verdade que, até tudo isso se materializar, era preciso lidar com as divisões causadas por mais de quarenta anos de uma barreira física que deixou marcas irreparáveis entre os povos. “A parte Este do país ficou toda destruída, a indústria, as universidades, a própria economia. E na parte Oeste estavam muito céticos, não sabiam se podiam confiar em nós [habitantes da Alemanha de Leste], se trabalhávamos bem”, continua.

A solução para esta incerteza apareceu numa página de jornal, mas implicava deixar tudo para trás. “Estavam à procura de um técnico numa fábrica de derivados de madeira na Escócia e parecia um encaixe perfeito com aquilo que tinha estudado. Foi a minha primeira experiência nesta área”, recorda. Sem nunca ter saído da Alemanha, sem grandes conhecimentos sobre o país que o iria acolher durante dois anos – “só sabia umas piadas sobre escoceses” – e com apenas algumas palavras em inglês no bolso – “que eram inúteis porque os escoceses não falavam inglês” –, Steffen partiu à procura de um futuro melhor.

A experiência na Escócia tornou-se, assim, numa faca de dois gumes. Profissionalmente, foi um dos momentos-chave da sua carreira: “O meu chefe era um ótimo professor e tive, pela primeira vez, a oportunidade de ligar a teoria à prática. Aprendi muito sobre aglomerado de partículas, MDF, OSB. E essa foi a base para os próximos passos da minha carreira”. Pessoalmente, estar longe da família, que ficou em Dresden, teve um impacto negativo na vida de Steffen, que apenas falava com a mulher e os filhos durante cinco minutos, todos os sábados às 10h00, altura em que uma chamada do telefone público ligava os dois países. “Quando olho para trás acho que foi um erro, devíamos ter ido todos.”



Apesar das tarefas administrativas inerentes à sua função, Steffen Körner prioriza o contacto com as equipas nas fábricas.

39

“Aprendi que há sempre uma saída, há sempre uma solução. Conseguimos adaptar-nos a muitas coisas, mesmo que não sejam agradáveis no momento, a esperança está sempre lá.”

Carmen Amrath

Supply Chain Manager na ImPaper Europe

Paulo Pinto de Sousa
Industrial Strategy,
Technology & Projects DirectorJens Bente
Plant Manager de Meppen

40

“Todos reconhecemos no Steffen um vasto conhecimento do nosso setor industrial e uma extensa e valiosa rede de contactos adquirida a partir de uma longa e diversificada carreira.”



Quando a equipa é a base do sucesso

Desde essa altura, Steffen Körner já ocupou cerca de uma dezena de cargos em cinco empresas do setor dos derivados de madeira, de Key Account Manager a Managing Director, passando por CTO e Plant Manager. A chegada à Sonae Arauco deu-se em 1998, altura em que a empresa alemã onde trabalhava, a Glunz AG, foi comprada pela Sonae Indústria. “Recordo-me muito bem do meu primeiro dia na Sonae Indústria, todos os managers alemães foram convidados a ir a Frankfurt am Main. Foi anunciada a compra e fizemos todos o teste de personalidade Myers-Briggs”, afirma.

Ainda que os resultados desse teste estejam já ultrapassados, noutra escala que define personalidades e pontos fortes, a CliftonStrengths, Steffen corresponde às categorias de “achiever” e “restorative”.

Significa isto que é um homem que precisa de ter objetivos tangíveis, que possa observar de forma clara, para que possa trabalhar com vista a alcançá-los. Além disso, estes resultados indicam-nos também que é à resolução de problemas que vai buscar a energia. O desafio de olhar para um conjunto de sinais, identificar erros e encontrar soluções é algo que o motiva. Todas estas qualidades são salientadas pelos colegas e pares com quem trabalha diariamente.

“Todos reconhecemos no Steffen um vasto conhecimento do nosso setor industrial e uma extensa e valiosa rede de contactos adquirida a partir de uma longa e diversificada carreira”, aponta Paulo Pinto de Sousa, Industrial Strategy, Technology & Projects Director, que trabalha próximo de Steffen há quase 20 anos e reconhece nele “um trabalhador de equipa com convicções fortes”. A importância da

equipa é exatamente um dos temas que leva Steffen a querer estar sempre com pessoas, nas fábricas, ainda que muitas vezes as suas responsabilidades o levem a ter funções mais administrativas. “

“Uma coisa que aprendi muito cedo é que não consigo resolver problemas sozinho, é sempre necessária uma equipa”, afirma Steffen, garantindo que o “melhor trabalho” que se pode ter neste setor é ser Plant Manager, devido à proximidade.”

Para além de ocupar atualmente a posição de Managing Director de dois ramos da operação da Sonae Arauco, a unidade

industrial de Beeskow e a estrutura alemã, Steffen tem ainda responsabilidades de gestão na ImPaper Europe. Com tudo isto em mãos, Carmen Amrath, Supply Chain Manager na ImPaper Europe afirma que Steffen “está sempre pronto, com toda a sua energia, para lidar com qualquer assunto no qual a empresa precise dele”. E no final, o desafio é superado “com sucesso”, com ponderação e de forma calma, “mesmo nas alturas de mais stress”.

Um desses desafios superados com sucesso veio de Carlos Moreira da Silva, na altura CEO da Sonae Indústria, que numa visita à recém-inaugurada unidade de Nettgau pediu ao Plant Manager, Steffen, que fizesse do impossível possível. “Observou tudo muito atentamente, disse-me que a fábrica estava muito agradável, mas que os resultados eram um desastre. Pediu-me para apresentar um conceito de reabilitação no prazo de quatro semanas”, conta, confessando a frustração que sentiu nesse momento. Depois de uma análise intensiva dos dados de produção e do mercado, e de vários testes nas linhas de produção ativas, Steffen e uma pequena equipa delinearão um plano que concebia a reorganização da produção e a venda em mercados mais fortes. Quatro semanas depois, apresentou-o à administração que o recebeu com dúvidas. “Disseram-me que não ia resultar, mas que na ausência de alternativas o devíamos testar. Depois disso, Nettgau ganhou o Prémio Sonae Indústria de melhor fábrica, duas vezes seguidas.”

Jens Bente, Plant Manager da unidade de Meppen, acompanhou de perto este processo em Nettgau, bem como outras “melhorias de qualidade e processo

apenas com pequenos investimentos”, e afirma que “estes só foram atingidos graças a muito empenho e um trabalho contínuo”, fatores que se ligam com as capacidades “analíticas e orientadas pelos dados”, que atribui ao seu supervisor direto. “O trabalho com o Steffen é descomplicado e baseado na confiança”, conclui Jens.

Um líder que “alimenta” soluções

O caso da Laminate Park está, para Steffen, no extremo oposto da escala de sucesso. Este foi, desde início, um projeto de coração, que surgiu com uma visita de Belmiro de Azevedo à unidade industrial de Eiweiler. “Era apenas uma fábrica de MDF e o futuro era incerto. Subi com o senhor engenheiro ao telhado deste edifício, que era muito alto, e mostrei-lhe os desenhos daquela que viria a ser a fábrica de laminados, dois anos depois”, recorda. Os anos passaram e Steffen tornou-se Managing Director da fábrica. No entanto, e seis anos volvidos nessa posição, “tive de olhar os colaboradores nos olhos, conhecia-os a todos pessoalmente, e dizer-lhes que a fábrica ia fechar” em 2019.

No entanto, todos estes momentos contribuíram para que Steffen Körner moldasse o seu estilo de liderança, a sua forma de ver o mundo do trabalho e as pessoas. “Há um processo físico que se chama entropia e que diz, resumidamente, que se temos um sistema e queremos permanecer nele, temos de lhe fornecer energia. Por exemplo, se temos um carro e o queremos manter em funcionamento, temos de o abastecer. Acredito que aconteça o mesmo com a gestão.

Nettgau, a fábrica que, sob a liderança de Steffen Körner, ganhou o Prémio Sonae Indústria de melhor fábrica, duas vezes seguidas.

43



É preciso manter as pessoas unidas e com energia”, afirma. Na prática, isto converte-se numa liderança que se aproxima cada vez mais da mentoria, com Steffen a colocar à disposição das suas equipas as ferramentas para que as soluções sejam atingidas em conjunto, em vez de apresentar, à partida, as suas decisões como ordem a cumprir.

Tudo isto se aplica ao seu dia a dia em que, através de um sistema de agenda sincronizada, se mantém em contacto com os Plant Managers para receber dados, antecipar problemas e delinear caminhos. As reuniões diárias de IOW também são muito importantes para um processo de melhoria contínua que, na sua visão, tem de contar com o contributo e o compromisso de todos. “Este é um grande desafio para todas as equipas de gestão e implica muito trabalho, esforço de aprendizagem e, mais que tudo, implementação de novos métodos de gestão.”

Neste caminho para uma empresa mais eficiente e, consequentemente, um mundo melhor, Steffen dedica ainda o seu tempo à Associação Alemã de Painéis de Madeira, onde faz “um trabalho de estratégia para manter o nosso setor o mais sustentável possível”. É através desta associação que tem batalhado por mostrar ao mundo quais os motivos por detrás do seu grande apreço pela madeira. “Enquanto empresa e enquanto sociedade, temos de ver na madeira uma grande solução para diversos problemas, nomeadamente os que se relacionam com as alterações climáticas. Temos de a utilizar como matéria-prima e não a queimar”, declara.

Três anos com muito pela frente

E fora do trabalho? A resposta a esta questão sai prontamente da boca de Steffen

Körner: “Não há muito tempo para hobbies”. A família está em primeiro lugar, sendo que também por ela, e pelo seu filho, é diretor executivo numa fundação que apoia pessoas com deficiências, para que tenham uma participação mais ativa na sociedade. Os amigos também são uma parte importante da sua vida, com alguns dos colegas a afirmarem que é um prazer passar tempo com Steffen fora das portas da empresa. “A nossa relação profissional, bem como a nossa amizade, acredito, baseia-se no respeito mútuo”, afirma Paulo Pinto de Sousa.

Em paralelo, a música e a comida são dois prazeres que alimenta há alguns anos. Na música, o encanto pelos novos compositores de piano, como Hans Zimmer ou Ludovico Einaudi. Já na cozinha, o pão artesanal foi uma descoberta recente que exige “esforço e conhecimento detalhado”, dois aspetos que são queridos para o alemão. “Para alguns pães, é necessário planear com 48 horas de antecedência e dominar muitos processos para uma boa fermentação e processo de cozedura. Tem muito em comum com o fabrico de aglomerado, mas tem um sabor muito melhor”, diz, entre risos.

Entretanto, e com três anos até à reforma, Steffen garante que ainda não pensa muito naquilo que vai fazer quando deixar de ter de se apresentar no escritório, diariamente, às 8h00.

“Sinto que estamos num processo de transformação e que ainda tenho muito trabalho a fazer junto dos Plant Managers, para que o trabalho destes seja mais de mentoria e menos de gestão. Não sei se três anos é suficiente para o concluir, mas pelo menos sei que o comecei.”



Unidade industrial de Meppen onde será desenvolvida uma nova linha de produção.

45

Um investimento que é motivo de orgulho

Após regressar da Escócia, Steffen Körner muda-se com a família para Meppen, Alemanha, o que faz desta cidade um marco muito importante a nível pessoal e profissional. “Gostámos muito de viver naquela pequena cidade. Pudemos criar lá os nossos filhos e integrar-nos muito bem socialmente”, aponta o gestor. “Fui também responsável duas vezes pela unidade industrial enquanto Interim Plant Manager e desenvolvemos vários produtos no centro de Investigação e Desenvolvimento”.

Assim, é com muito orgulho que vê o investimento de mais de 100 milhões de euros a chegar a esta unidade industrial. “Depois de mais de dez anos de discussão e preparação enquanto era CTO da operação alemã e dois adiamentos, parecia que já ninguém acreditava nisto”, sublinha, afirmando que já foram assinados os papéis de compra dos terrenos necessários. Neles irá nascer uma nova linha de produção de materiais de isolamento de fibra de madeira, que a partir de 2025 permitirá expandir o portefólio para incluir isolamento flexível, placas de isolamento de fibra de madeira resistentes à pressão e isolamento por sopra.

“Agora, chegou finalmente a oportunidade de criar a fábrica que sempre desejámos.”

Porto

O coração de Portugal
está aqui

Destino

Porto

Considerado o Melhor Destino de Cidade do Mundo 2022 para os World Travel Awards e um dos 50 locais obrigatórios para conhecer em 2023 segundo a revista Forbes, o Porto está nas bocas do mundo pelas melhores razões. E não é para menos. Esta cidade do norte de Portugal conserva em si a tradição e autenticidade Portuguesas, equilibrando-as com a vertente mais cosmopolita de uma cidade europeia. Vibrante, dinâmica, multicultural, acolhedora e de gente genuína, há muito para ver e provar, aprender e experienciar, sempre com as sugestões dos melhores guias: os nossos colaboradores.

Sonae Arauco em Portugal

Cerca de **800 colaboradores**

Três unidades industriais:
Mangualde, Oliveira do Hospital e Sines

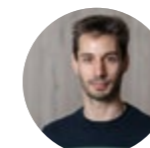
Três centros de reciclagem:
Alfena, Seixal e Souselas

Um escritório:
Maia (distrito do Porto)

A equipa Sonae Arauco
que participou neste artigo:



Ana Fonseca
Senior Controller



Diogo Correia
Delivery Consultant



Joana Santos
Tax Manager





Pedro Cunha
Specification
Representative

Onde ir?

Caves do Vinho do Porto


A cidade dá nome ao vinho que corre o mundo e tem milhões de apreciadores. O seu processo de produção merece ser apreciado nas icónicas caves, onde terão oportunidade de conhecer todo o ciclo de vida desta aclamada bebida. São várias aquelas que se espalham pelas margens do rio Douro e onde é possível conhecer a história e fazer provas, atestando, em primeira mão, a complexidade deste tesouro nacional.

 Casais (ou dois viajantes)
 Grupo de amigos



Jardins do Palácio de Cristal

É na área dos maravilhosos Jardins do Palácio de Cristal que se podem ver algumas das mais bonitas vistas da cidade. Primeiro nos miradouros do maravilhoso jardim, onde o tempo passa mais devagar, e um ótimo local para comer algo ou tomar uma bebida. Na cúpula do edifício Super Bock Arena - Pavilhão Rosa Mota é possível ter uma perspetiva de 360º do Porto, com vista para Gaia e para o rio Douro.

 Grupo de amigos - (sem vertigens!) vai certamente divertir-se a subir a cúpula e gravar bons momentos na memória



Fundação Serralves


Englobando diversos espaços, da Casa de Serralves ao Museu de Arte Contemporânea, a Fundação Serralves apresenta um programa diversificado de iniciativas, que promovem o debate e a reflexão sobre a arte, a natureza e a paisagem. A mais recente atração é o passadiço de 260 metros em madeira que permite passear por entre as copas das árvores do Parque.

 Toda a família



Livraria Lello

Uma das mais famosas livrarias do mundo situa-se no coração do Porto e preserva a sua beleza original. Fundada em 1906, esta loja é conhecida pela sua enorme escadaria sinuosa, a madeira talhada e uma vasta gama de livros de valor. Para os fãs de Harry Potter, foi inspiração para o mundo do jovem feiticeiro devido à sua aura mágica e de secretismo.

 Toda a família (especialmente se tiver feiticeiros a bordo!)



O que fazer?

Casa da Música

É um dos mais importantes centros culturais da cidade, onde é possível ter acesso a uma programação de espetáculos diversos ao longo do ano. Com três auditórios e um amplo espaço circundante, é a casa da Orquestra Sinfónica do Porto e do Coro Casa da Música. É também um dos símbolos arquitetónicos da cidade, desenhado pelo arquiteto holandês Rem Koolhaas.



Toda a família



Praias da Foz

Depois de percorrer quase 1.000 quilómetros, o rio Douro desagua no Oceano Atlântico. É ao longo da foz do rio que se desenrolam algumas das praias mais bonitas do país e que são de visita obrigatória. Desde caminhar ao longo da marginal até tomar uma refeição ou bebida nos bares e restaurantes da área, há muito para fazer na Foz do Douro.



Toda a família



Onde comer?

Cervejaria Braço

É inevitável comer uma francesinha quando se visita o Porto. Aliás, dizem os locais que é regra. Neste estabelecimento icónico, há sempre a garantia de ingredientes de boa qualidade, da carne aos enchidos, e o respeito pela tradição. No entanto, e como os tempos mudam, há opções para todos, como a francesinha vegetariana, sempre acompanhada de uma cerveja fresca.



Grupo de amigos



Mercado do Bom Sucesso

Provar o mundo todo no Porto? É possível. No Mercado do Bom Sucesso encontram-se mais de quatro dezenas de estabelecimentos que oferecem experiências gastronómicas de excelente qualidade. Petiscos e bebidas, comida tradicional portuguesa, italiana ou japonesa, a escolha é o mais difícil. O espaço preserva também a área de venda de frescos e flores.



Casais
(ou dois viajantes)



Onde ficar?

The Yeatman Hotel

Dizem que é em Vila Nova de Gaia que se tem a melhor vista do Porto. E é também nesta cidade da margem sul do Douro que se pode passar a noite num dos melhores hotéis cinco estrelas do mundo, com um spa de elegância e um restaurante com duas estrelas Michelin. Aqui vive-se e respira-se vinho do Porto, estando o edifício integrado nas caves da ilustre marca de vinhos Taylor's.



Ideal para desfrutar a dois



Eurostar das Artes

Localizado no centro da cidade, este hotel quatro estrelas vai buscar a sua inspiração às artes, não estivesse ele dividido entre um edifício moderno e um palácio histórico com fachada em azulejo azul celeste. À sua volta estão localizados alguns dos museus mais emblemáticos da cidade, para além das exposições que o espaço recebe frequentemente.



Grupo de amigos (daqueles que não se importam com o burburinho da cidade, claro)

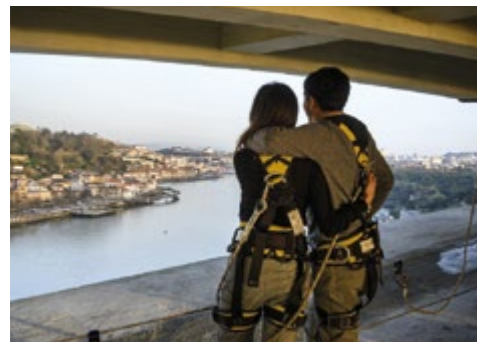


Arco da Ponte da Arrábida

65 metros acima do rio, 262 degraus para descer. A visita ao arco da Ponte da Arrábida, uma das seis que cruza o rio Douro, pode não ser para todos, mas os corajosos têm a oportunidade de conhecer a cidade de forma incomparável. É possível subir ao arco 362 dias por ano, no verão e no inverno, e estas visitas só são feitas quando todas as condições de segurança são asseguradas.



Grupo de amigos



Torre dos Clérigos

O complexo arquitetónico de Clérigos, considerado Monumento Nacional desde 1910, é um dos principais pontos de interesse pela sua Torre, Museu e Igreja, e um local obrigatório para todos aqueles que visitam a cidade do Porto. A Igreja e a Torre fazem parte de um edifício de inspiração barroca do século XVIII.



Toda a família



Chama

Neste restaurante, a estrela é o forno a lenha centenário que permite que todos os pratos tenham "aquele" gosto especial. E falando em pratos, não há menu fechado porque só são utilizados ingredientes frescos locais e da época. Cada visita é uma experiência que faz valer a pena a longa lista de espera que tem. Assim, convém reservar com antecedência.



Casais
(ou dois viajantes)



World of Wine

Onde também há um pouco de tudo é no World of Wine, um espaço cultural de excelência, nas margens do rio Douro, que se concentra no vinho do Porto e em todos os produtos e processos que o rodeiam e acompanham. Assim, são nove os conceitos de restaurante neste edifício, do sushi à pizza, passando pelos pratos tradicionais sempre harmonizados com os melhores vinhos.



Toda a família



Hotel Vincci Ponte de Ferro

Com vista ampla para a Ribeira do Porto, este hotel de quatro estrelas localizado em Vila Nova de Gaia permite ter o melhor de dois mundos: relação qualidade/preço e proximidade da cidade. Mesmo ao lado da Ponte D. Luís I, convida a caminhar entre as duas margens e conhecer o que de mais bonito tem a Catedral da Sé e as suas ruelas medievais.



Toda a família

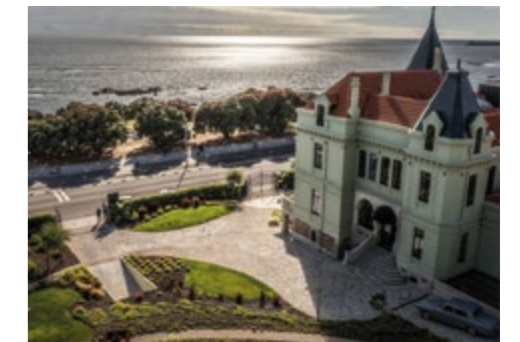


Vila Foz Hotel & SPA

Um encantador hotel de cinco estrelas, localizado numa das avenidas mais prestigiadas do Porto, na primeira linha do mar, com vista para o Oceano Atlântico. Com um conceito de requinte e bem-estar, esta unidade oferece um excelente serviço de Spa, 68 quartos e suites que primam pela elegância e conforto, assim como uma zona de Bar e dois restaurantes distintos.



Ideal para desfrutar a dois



Ulf Johansson lidera a equipa global de Wood Supply & Forestry da IKEA, composta atualmente por mais de 40 pessoas que gerem as prioridades de empresa no campo da gestão florestal responsável, do aprovisionamento estratégico de madeira e da comunicação. O sueco conta também com uma longa experiência em diferentes empresas da indústria florestal e tem liderado as operações da IKEA, tanto na Ásia, como na Europa.



Ulf Johansson - Head of Global Wood Supply & Forestry, Inter IKEA Group

Convidado

Sendo um material tão antigo, a madeira é definitivamente um material para o futuro

Ulf Johansson

No rescaldo do lançamento de uma plataforma inédita da IKEA, que se quer exemplo para toda a indústria, Ulf Johansson reflete sobre o papel imprescindível das soluções madeira na mitigação das alterações climáticas, e conta como a honestidade e a transparência têm guiado a IKEA, tendo sempre no horizonte conseguir fazer mais e melhor por um futuro sustentável. Deixa ainda algumas notas a ter em conta por toda a sociedade para uma gestão cada vez mais eficaz daquele que é “o maior património da humanidade”, as florestas.



Sonae Tech Hub

53

O que distingue os produtos de base florestal, como a madeira, das outras opções no mercado?

A madeira é um material inigualável, que permite criar produtos bonitos, duradouros e confortáveis. É único por ser renovável e reciclável em simultâneo, e estar disponível em grandes quantidades, o que nos permite ter produções eficientes e de grande escala. Além disso, durante o seu ciclo de vida, as árvores estão sempre a reter dióxido de carbono da atmosfera. São inúmeros os investimentos em novas tecnologias e projetos que se concentram no sequestro de carbono, mas as árvores sempre o fizeram naturalmente, sem nos cobrarem nada.

Neste contexto desafiante que vivemos de alterações climáticas, que papel desempenham as florestas e a madeira?

Diria que a floresta pode desempenhar tanto um papel positivo ou negativo, dependendo da forma como se olha para ela.

A floresta tem esta capacidade fantástica de remover carbono da atmosfera e armazená-lo nas árvores e no solo. Durante o seu ciclo de vida, os produtos de madeira provenientes da floresta continuam a assegurar a retenção de CO₂, anteriormente capturado, e ao promovermos a sua reciclagem, estamos também a prolongar esta retenção.

Ao mesmo tempo, a desflorestação é uma das maiores fontes de emissões de CO₂ da atualidade, quando impulsionada pela conversão de terrenos e pela agricultura. Cultivar árvores para produzir biomassa

também não é a melhor forma de mitigar as alterações climáticas. O foco deve ser o de reter o CO₂ no material durante o máximo de tempo possível, assim como de reflorestar e restaurar as florestas para mitigar as alterações climáticas.

Que outros benefícios associa às florestas, para além dos relacionados com o CO₂?

Há uma citação com 30 anos do nosso fundador que diz que “as florestas são o maior património da humanidade”. Têm a capacidade de armazenar e limpar água e ajudam a limpar o ar. São uma parte vital

A floresta tem esta capacidade fantástica de remover carbono da atmosfera e armazená-lo nas árvores e no solo. Durante o seu ciclo de vida, os produtos de madeira provenientes da floresta continuam a assegurar a retenção de CO₂, anteriormente capturado, e ao promovermos a sua reciclagem, estamos também a prolongar esta retenção.

Um mapa de responsabilidade global

Com base nos dados reportados pela IKEA, entre setembro de 2021 e agosto de 2022, 85% da madeira utilizada nos seus produtos teve como origem países europeus, sendo os mercados polaco, lituano e sueco aqueles que mais contribuem para este número. Para garantir uma gestão florestal responsável a nível global, a empresa exige aos seus fornecedores que toda a matéria-prima tenha certificação FSC® ou que provenha de reciclagem.



do nosso ecossistema, providenciando abrigo para plantas e para a vida animal. Não devemos também esquecer o enorme impacto que têm para as populações, por permitirem uma vida justa e digna. Há aproximadamente 1,6 mil milhões de pessoas no mundo que têm na floresta o seu sustento. E essas pessoas nem sempre são as vozes que mais se fazem ouvir no debate público.

Como podemos, no futuro, desenvolver e melhorar todas as potencialidades que as florestas nos oferecem?

Antes de mais, precisamos de pôr fim à desflorestação. É a única ação que pode ter um impacto imediato. Depois disso, há ainda demasiada floresta a ser gerida a curto prazo ou de forma irresponsável. É preciso fazer com que a gestão responsável das florestas seja a norma em todo o mundo. A tecnologia e o conhecimento para isso já existem. Por fim, é necessário tornar mais fortes os direitos de propriedade e garantir que as empresas utilizam apenas madeira proveniente de uma gestão florestal responsável.

Quais são as responsabilidades dos diferentes grupos da nossa sociedade neste desafio de proteger as florestas,

desde os governos às Organizações Não-Governamentais (ONG), passando pelas empresas?

Todos nós temos um papel a desempenhar. Penso que os governos têm de criar e aplicar legislação robusta, porque não prevejo que o mercado seja capaz de resolver todos os problemas por si. A legislação deve estabelecer o que deve ser feito e tem ainda o papel de tornar claro para o mercado como deve ser feito. É um risco se a legislação for demasiado exigente, porque pode tornar-se rígida e de difícil aplicação nos diferentes países. Veja-se o exemplo da União Europeia: não se pode gerir a floresta na Suécia como se gere em Portugal. Mas essa gestão tem de, obrigatoriamente, assegurar a biodiversidade e os stocks em crescimento. E quando falo de mercado, não é só a indústria, mas sim uma combinação entre indústria e consumidores. Já as ONG, que são também uma parte do ecossistema, são extremamente importantes porque desafiam os governos e a indústria, o que nos pode tornar melhores.

A IKEA criou um site dedicado à partilha de detalhes da proveniência da madeira utilizada nos seus produtos. Porque é que a transparência é tão importante para a empresa?

A honestidade e a transparência são valores fundamentais na atuação da IKEA, desde a sua fundação. Quanto mais trabalhamos a transparência e a honestidade nas nossas atividades, mais inspirados ficamos. Por isso, um dos objetivos deste site é ser um bom exemplo para o setor, para que se estabeleça um novo padrão de transparência. No nosso mapa vemos que há países onde vamos buscar 1% da madeira, outros 2%, outros 5%. Mas para onde vai o resto? Que empresas a compram e que requisitos exigem? Na nossa opinião, a transparência é fundamental para o desenvolvimento sustentável.

Além disso temos hoje uma exigência muito grande por parte dos consumidores, que têm uma expectativa sobre as empresas: a de serem transparentes. Quando começámos este processo, decidimos ouvir os consumidores e fizemos um grande inquérito: 8000 pessoas, diversos países, diferentes grupos de consumidores. E a mensagem foi clara: queriam mais informações sobre o abastecimento da madeira, a origem da madeira usada nos nossos produtos, e sobre os nossos requisitos nesta matéria. **Tudo isto para que possam tomar uma decisão**



Sonae Tech Hub

55

informada, uma vez que estão dispostos a pagar mais por um produto se tiverem a certeza que a madeira utilizada no seu fabrico é proveniente de florestas geridas de forma responsável. E o mesmo acontece com dimensões como os direitos humanos, em que os consumidores também prestam muita atenção à atuação das empresas.

Qual é a importância da reciclagem da madeira para a IKEA e para o desenvolvimento sustentável?

A reciclagem da madeira é um tema extremamente importante para a IKEA, mas não só. Ficou também muito claro no inquérito aos consumidores que valorizam a utilização de madeira reciclada. O objetivo da IKEA é que, em 2030, pelo menos um terço de toda a madeira utilizada nos nossos produtos seja reciclada. Já nos aglomerados de partículas o objetivo é de 80%. A tecnologia já existe e já há fábricas que trabalham com madeira 100% reciclada. Mas também há partes do mundo onde a recolha não existe, onde não há infraestruturas. A reciclagem é, portanto, algo que tem de ser trabalhado em conjunto com os governos e com a indústria, para criar abordagens concertadas e conseguir mudar hábitos.

A madeira é definitivamente um material para o futuro. Pode ser a base para uma sociedade circular, por todas as razões que já falei, mas também pelo seu potencial de contribuir para a eliminação gradual dos materiais fósseis virgens.

Que futuro prevê para este grupo de materiais?

Sendo um material de utilização secular, a madeira é definitivamente um material para o futuro. Pode ser a base para uma sociedade circular, por todas as razões que já falei, mas também pelo seu potencial de contribuir para a eliminação gradual dos materiais fósseis virgens. E devemos também desafiar-nos a utilizar o material ainda melhor no futuro do que o fazemos hoje. Por exemplo, utilizamos mais madeira do que qualquer outro material, e a maior parte da madeira é composta e mantida junta por cola. Introduzimos recentemente uma nova cola de base biológica que irá ajudar a reduzir a pegada climática.

Como podemos construir um futuro neutro em carbono?

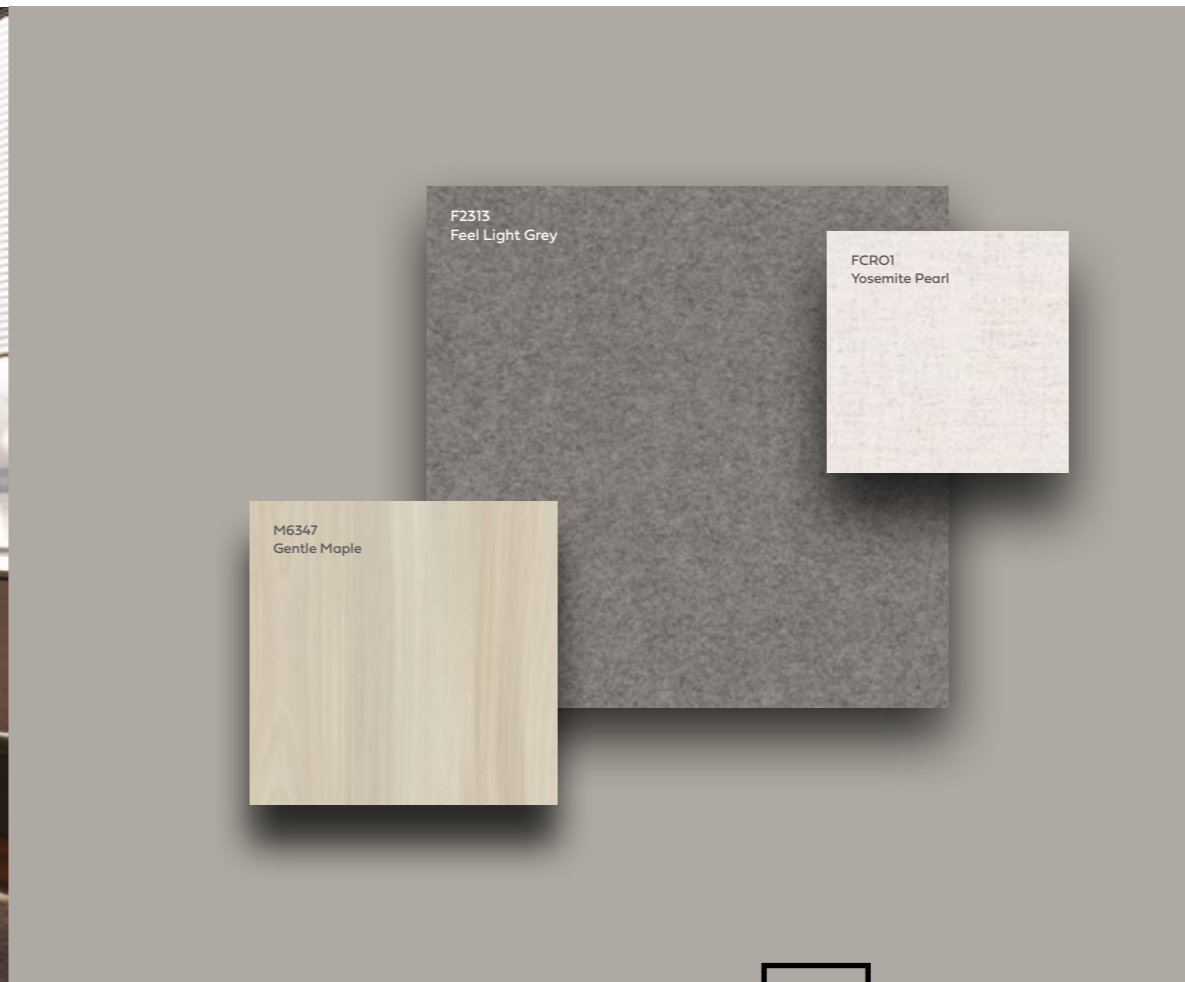
Trabalhando todos em conjunto nesta matéria. As florestas desempenharão um papel extremamente importante, mas a indústria dos produtos à base de madeira tem a oportunidade de ter um impacto positivo, de fazer a sua parte, de reciclar madeira e de garantir que esta é usada em produtos de longa duração através de processos neutros em carbono. É muito entusiasmante trabalhar num setor que olha para o futuro e para as oportunidades que este traz.

Tendências

Nova Coleção Innovus[®]: Inspirada na (nossa) Natureza

Matching our nature é o conceito escolhido para a renovação da coleção Innovus[®]. Pensada para ser intemporal e escapar ao imediatismo das tendências, esta é “a coleção”, aquela que reafirma a Sonae Arauco como um incontornável player mundial do setor de painéis decorativos. Uma coleção com carácter e um reflexo perfeito da inovação, sustentabilidade e foco no cliente da empresa.

Simultaneamente equilibrada e emocional, racional e criativa, a nova coleção Innovus[®] está alinhada com um estilo de vida mais tranquilo e consciente e apresenta-se definitivamente como uma das melhores coleções do mercado.



59

innovus[®]
Decorative Products

O alinhamento da nova Coleção Innovus[®] com a valorização contínua da natureza vai para além dos novos decorativos. Sendo a floresta o ponto de origem do portfólio da Sonae Arauco, o branding da coleção conta agora com um visual mais natural, tendo na madeira e nas florestas a sua inspiração.

Ao mesmo tempo, as cores do logotipo foram simplificadas para uma utilização mais racional dos recursos. “Todos os materiais foram desenvolvidos com o objetivo de reduzir o consumo de papel e de tinta, mas sem perder a identidade”, afirma Michelle Quintão.



Se há algo que os últimos tempos trouxeram ao ser humano foi a necessidade de tirar o pé do acelerador, de viver uma vida mais calma, mais ponderada e, ao mesmo tempo, mais consciente. Cresceu em todos nós a percepção de que todas as ações neste planeta vêm acompanhadas de uma reação e que todos os recursos devem ser utilizados numa ótica racional. As conquistas do passado e os desafios do futuro exigem que se olhe para o horizonte com uma nova perspetiva, pondo em primeiro lugar a responsabilidade de cada um de nós naquilo que somos e que consumimos. A rapidez está a dar lugar à qualidade, as tendências à intemporalidade, e a inspiração chega-nos da origem de tudo: a Natureza.

Esta mudança de paradigma foi o fator decisivo da renovação da Coleção Innovus[®],

que tem como mote principal *Matching our nature*. Na base, a motivação de sempre: desenvolver uma coleção de decorativos versátil, de alta qualidade e com valor acrescentado para diferentes usos e aplicações, mantendo sempre como foco o respeito pela matéria-prima, a madeira. “Seguimos os mesmos princípios, aplicamos os conhecimentos e experiência de uma vasta equipa de trabalho sempre

com o intuito de garantir a melhor coleção do mercado”, estabelece João Berger, Chief Marketing and Sales Officer da Sonae Arauco.

O elemento de novidade é inspirado pelos conceitos de *slow* e *sustainable living* (estilo de vida mais sustentável). Daí, surgem 50 novos visuais e uma nova textura, pensados para resistir, com sucesso, ao

“Enquanto empresa, esta coleção reafirma a nossa responsabilidade de desenhar no presente uma coleção de futuro – seja do ponto de vista ambiental, seja do bem-estar humano.”

desafio da passagem do tempo e das tendências. “A nova coleção é fresca, robusta e equilibrada e explora diferentes temáticas que fazem parte das nossas vidas”, considera Michelle Quintão, Marketing Director da Sonae Arauco. “Enquanto empresa, esta coleção reafirma a nossa responsabilidade de desenhar no presente uma coleção de futuro – seja do ponto de vista ambiental, seja do bem-estar humano”, acrescenta.

Esta é também uma coleção que reflete o caminho que a empresa tem feito em matéria de sustentabilidade. Todas estas soluções são, por si só, uma forma de valorizar a madeira e a sua notável capacidade de estender o processo de retenção de CO₂ durante muitos mais anos. Mas há mais: “Temos hoje painéis decorativos com uma incorporação de

madeira reciclada, em alguns casos, superior a 70%”, quantifica Michelle Quintão, acrescentando que, “com os produtos que colocamos anualmente no mercado asseguramos uma retenção de cerca de dois milhões de toneladas de carbono”.

Mais de uma década após o lançamento da marca Innovus[®], sinónimo de uma Sonae Arauco global e atual, a nova coleção tem agora, para a responsável de Marketing, “a dimensão perfeita”: “Apresentamos com uma oferta diversificada e de elevada qualidade, com mais de 200 produtos e conseguimos o equilíbrio entre novidades e best-sellers, o mais pedido pelo mercado”. Vamos conhecê-la.

Todas as dimensões humanas numa só coleção

A preocupação em ter soluções distintas e versáteis que elevam qualquer ambiente faz parte da essência Innovus®. Seja uma loja ou um quarto, o conforto e a funcionalidade são a essência de um ambiente desenvolvido com estes decorativos, para que o ser humano possa crescer e vivenciar da melhor forma as suas dimensões. São exatamente essas dimensões que dão origem às temáticas de organização da nova coleção: *Emotional Nature*, *Social Nature*, *Functional Nature* e *Sustainable Nature*.

Todos temos em nós uma dimensão emocional, o desejo de nos expressarmos de forma autêntica e original, de darmos a conhecer quem somos verdadeiramente. Foi esse o ponto de partida para a área *Emotional Nature*, que junta decorativos ousados, distintivos e impressionantes. “São designs com sentido, que emanam personalidade. Elementos cheios de carácter que fomentam o otimismo e a calma, numa ligação visual com a natureza”, aponta Adelaide Alves, que lidera a equipa de *Product Development* da Sonae Arauco.

Agregada às nossas emoções está a nossa dimensão social. Somos seres sociais inatos e precisamos de ambientes acolhedores e confortáveis capazes de receber estes momentos de partilha, de comunidade, de bem-estar. Assim, o tema *Social Nature* agrega decorativos concebidos para um design inclusivo e global.

A funcionalidade também não pode faltar num dia a dia que atualmente concilia diferentes experiências, sendo que a versatilidade do espaço faz toda a diferença. Assim, a área *Functional Nature*

traz decorativos simples e intemporais para o uso diário, soluções que se adaptam aos estilos de vida sempre em mudança. “São desenhos acolhedores com benefícios práticos e estéticos, onde o estilo e a beleza se encontram com a tecnologia para criar interiores adaptáveis e de longa-duração”, resume a equipa de *Product Development*.

Por fim, a natureza é exaltada na área *Sustainable Nature*, com decorativos que dão destaque às texturas orgânicas e aos elementos naturais. Nesta área, vence a utilização de produtos autênticos que em

termos visuais fazem também a analogia com materiais reciclados e ecológicos.

Esta celebração da vivência humana em simbiose com a natureza é fruto de um processo de desenvolvimento que, segundo João Berger, alia “tecnologias inovadoras e novos processos produtivos, o trabalho de prospeção de tendências e de perceção da ambição dos nossos clientes e uma equipa interna de trabalho verdadeiramente comprometida e motivada”. São dezenas de colaboradores envolvidos na renovação desta coleção que, para além de a verem

como um projeto profissional, a pensam na primeira pessoa. “Inspiramo-nos no mercado, nos parceiros e nos clientes, mas, em última análise, também nos inspiramos na nossa experiência. Como criadores, habitamos também este mundo e somos pessoas que têm de gerir a sua vida diária e tomar decisões para as nossas casas e espaços”, conta a equipa de *Product Development*. “Mantemos sempre os nossos olhos e ouvidos abertos para a realidade e o que pode surgir daí é, provavelmente, a diferença crucial e a derradeira inspiração para tomar decisões certas.”



“A nova coleção é fresca, robusta e equilibrada e explora diferentes temáticas que fazem parte das nossas vidas.”



Product Development SWE ↑

Esquerda para a direita - em cima
Joana Resende, Paulo Magalhães,
Isabel Moutinho, Samaritana Costa,
Adelaide Alves, André Mota,
Helena Silva, Isolino Valiño

Em baixo
Maria Inês Mota, Mónica Lázaro



Product Development NEE →

Esquerda para a e direita
Christian Blecke, Tien Pham, Dirk Eiyneck



↑ Marketing - SWE

Esquerda para a e direita - em cima
Filipa Sendim, Nuno Carneiro,
Vasco Albuquerque, Sofia Castro Lopes,
Michelle Quintão

Em baixo
Oraça Rocha, Filipa Barbosa,
Bruno Cardante, Ana Oliveira,
Rita Sequeira



← Marketing - NEE

Esquerda para a e direita
Simon Drath, Darren Wünsch,
Antonio-Marcus Brown, Janine Blume

Uma equipa motivada e orgulhosa

Com o lançamento desta nova coleção, é incontornável o paralelismo entre o mote *Matching our nature* e *Matching our life*, apresentado em 2019. “A última coleção, acreditamos, deixou uma marca indelével no mercado que alterou completamente a perceção da marca Innovus®”, recorda a equipa de *Product Development*. “Foi o pináculo de uma revolução que a empresa

começou em 2015, quando os sinais do tempo apontavam para um foco na globalização e na inovação.” No entanto, garantem, “os tempos mudaram. Atualmente, depois da Covid-19, com uma guerra na Europa e a consciência global do impacto das alterações climáticas, os espaços seguros e confortáveis e a orientação em torno de formas de vida mais sustentáveis são o foco das pessoas.”

Michelle Quintão olha para as duas coleções como distintas mas complementares, especialmente quando se fala do trabalho de bastidores. “Foi muito desafiante manter o ciclo de desenvolvimento e lançamento e rever uma coleção “jovem”, porque quando a

coleção de 2019 estava a ganhar *momentum*, fomos todos afetados pela pandemia. Quando começámos a rever, a perceber o que tínhamos de potenciar, as ideias que tínhamos de diferentes equipas, dos clientes, percebemos que, de facto, tínhamos tido pouco tempo de normalidade”.

Neste contexto de constante transformação, tornou-se imperioso que o processo de desenvolvimento da coleção fosse também um exercício de equilíbrio dos tempos: inovação e sustentabilidade, novidade e intemporalidade. “Temos de pensar racionalmente, mas sem perder de vista a criatividade. Não é um caminho fácil, especialmente quando consideramos o

carácter global da coleção, mas estamos convencidos que utilizámos a abordagem certa nestes tempos turbulentos e imprevisíveis”, apontam os membros da equipa, confiantes. “Só conseguimos ultrapassar desafios como estes com trabalho de equipa, e é com grande sentimento de orgulho e conquista que vemos todo o trabalho e esforço materializado num projeto desta dimensão”, sublinha João Berger.

O orgulho é ainda maior quando se fala daqueles que são os principais destaques desta coleção, símbolos de que há sempre mais e melhor a fazer num mercado tão dinâmico e importante como o dos painéis decorativos de madeira. Uma delas é a

nova textura Soft Clean que, tendo sido maioritariamente pensada para unicolores, traz modernidade e qualidade à coleção. “Esta vem substituir uma textura que está desatualizada. Por mais simples que possa parecer, esta mudança tem de ser perfeitamente estabelecida, uma vez que é afetado um grande espectro de produtos”, afirma a equipa de *Product Development*. A outra é a Innovus® Natur, um conjunto de produtos com fibras naturais, têxteis e tecido, disponível exclusivamente em laminado. “Conseguimos incorporar materiais como a juta, o linho, o algodão e a pele que são perfeitos para projetos especiais ou combinações, numa parceria com a Surforma”, detalha Michelle Quintão.

Com o lançamento na feira mais importante do setor, a *Interzum 2023*, em Colónia, Alemanha, fica a sensação de missão cumprida e o incontestável alinhamento não só de uma coleção mas de toda a Sonae Arauco com o conceito de *“Matching our nature”*.

“Estamos convictos que esta nova coleção mantém a qualidade e a inovação que tanto nos define”, conclui João Berger. “As novas introduções, seja em decorativos, seja na nova textura, fortalecem ainda mais a coleção e fazem com que continuemos a ter, sem dúvida, a melhor coleção do mercado”.

innovus[®]

Decorative Products



PAINÉIS DECORATIVOS INNOVUS



Green Product Award

Winner *
2022

*VENCEDOR 2022

SONAE
ARAUCO
Taking wood further